ANNO XLIX. NUMERO 295 — QUARTA FEIRA 24 DE DEZEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1873.

1ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o aviso do ministerio da marinha, de 25 de setembro ultimo, resolve nomear Manoel José de Almeida Soares para exercer interinamente as funcções de apontador do arsenal de marinha.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade os recrutas Guilherme Manoel dos Santos e José Antonio Bernardo, visto serem incapazes do serviço militar, segundo o termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 982.

— Ao mesmo. — Expeça V. Exc. as suas ordens, afim de que se apresente ao juiz de direito da 1ª vara civel desta capital uma praça montada para conduzir aos diversos subdelegados deste municipio officios para a convocação da 3ª sessão do tribunal do jury, que tem de funccionar a 16 do corrente.

— Ao mesmo. — Em resposta ao officio datado de 30 de setembro ultimo, em que V. Exc. novamente reclama a collocação de um novo mastro para a bandeira no forte do Buraco, em substituição de outro que alli existia e quebrou-se, tenho a dizer-lhe que, segundo informa o inspector do arsenal de marinha, esse serviço effectuar-se-hia por todo o corrente mez, e que a demora fora devida á difficuldade de poder obter-se o referido mastro a preço rasoavel, e não fabuloso, conforme as propostas para esse fim apresentadas.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, as duas inclusas relações das alterações occorridas no mez de setembro ultimo com o tenente do 9º batalhão de infantaria, Francisco Ignacio Manoel de Lima, que está servindo interinamente o lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia do Rio Grande do Norte.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Em satisfação ao que solicita o Exm presidente do Rio Grande do Norte em officio de 2 do corrente, recommendo a V. S. que envie quanto antes para alli os dous escaleres mandados construir nesse arsenal pelo ministerio da marinha, com destino á companhia de aprendizes marinheiros daquella provincia.

— Ao mesmo. — Tendo por portaria desta data, em virtude de autorisação conferida em aviso do ministerio da marinha, de 25 de setembro ultimo, nomeado Manoel José de Almeida Soares para exercer interinamente as funcções de apontador desse arsenal, com o vencimento de 4º escripturario da contadoria; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao director do arsenal de guerra. — Para que se possa effectuar ao marcineiro Bellarmino da Paixo o pagamento do que lhe é devido pelos concertos feitos em moveis do lazareto do Pina, mande V. S. verificar por um empregado profissional desse arsenal si os referidos concertos estão feitos em regra, communicando-me o resultado d'esse exame.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Manoel de Barros Wanderley, juiz substituto dos feitos da fazenda, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Gomes Soares de Almeida, alferes da 4ª companhia do batalhão n. 36 de infantaria do municipio do Brejo, e á vista do que informou o commandante superior respectivo em officio de 24 do mez proximo passado, resolve que seja dada ao dito alferes a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para o desta capital, aonde tem fixado sua residencia.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Em resposta ao officio de V. S., n. 1726, de 4 do corrente, tenho a dizer-lhe que, estando os destacamentos nas diversas localidades á disposição das autoridades policiaes, podem estas distribuir a força como achar mais conveniente ao serviço. Quanto á casa que servia de cadeia em Agua Preta, deve ser entregue a seu proprietario, sendo transportados para a de Palmares os moveis de que trata o officio do delegado de Agua Preta, que veio annexo por copia ao de V. S.

— Ao commandante superior do Recife. — Fica espaçada para o dia 15 do corrente ao meio dia a reunião da junta, que devia ter lugar hoje para julgamento, em ultima instancia, de varias praças do corpo de policia, das quaes trata o officio desta presidencia, de 2 deste mez.

— Igual ao juiz de direito da 2ª vara.

— Ao commandante superior da Brejo. — Ao alferes José Gomes Soares de Almeida, da 4ª companhia do batalhão n. 36 da guarda nacional desse municipio, sobre que informou V. S. em seu officio de 24 do mez proximo passado, mande dar a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para o desta capital, onde ha fixado a sua residencia.

— Ao commandante do corpo de policia. — Pode Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano Joaquim Eduardo de Godoy, do qual trata o seu officio n. 566 de 2 do corrente.

3ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Ferreira Escovar, major honorario do exercito, e á informação da thesouraria de fazenda, do 1º do corrente sob n. 405, serie E, resolve abrir, sob responsabilidade desta presidencia e nos termos do decreto de 1 de fevereiro de 1862, o credito de 403$872 á verba «Exercito» do ministerio da guerra, para occorrer ao pagamento da gratificação que deixou de receber o supplicante como fiscal do deposito de recrutas, relativa ao tempo decorrido entre 1 de julho de 1872 a 15 de maio de 1873.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tomando em consideração o exposto no incluso requerimento pelos empresarios da illuminação publica desta cidade, autoriso V. S. a mandar pagar aos supplicantes a quantia de 1:941$430, constante das contas appensas a outro requerimento, sobre que versou sua informação de 23 de janeiro deste anno n. 832 serie B, cuja quantia é proveniente do gaz consumido com a illuminação de diversos estabelecimentos militares no trimestre de julho a setembro de anno passado, como se vê das referidas contas.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. a inclusa portaria desta data para seu conhecimento e devida execução.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que em 17 de setembro proximo passado deixou a administração da provincia da Parahyba o Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar pela verba — palacio da presidencia — a importancia de 48$, constante das inclusas contas que remetto.

— Ao mesmo. — Declarando-me V. S. em seu officio de 3 do corrente sob n. 433 serie E, que por falta de credito na respectiva verba não deu cumprimento á ordem desta presidencia, que mandou autorisar á collectoria de Goyanna para entrega da quantia de 200$ á commissão encarregada de distribuir soccorros aos indigentes atacados de variola naquella cidade, em resposta tenho a dizer que essa autorisação seja feita sob a responsabilidade da presidencia, visto assim facultar o decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862.

— Ao mesmo. — Ministre V. S., com a urgencia possivel, os quadros da receita e despeza, divida activa e passiva desta provincia desde 1871 a 1873, afim de que possam figurar no relatorio que tem de ser apresentado ao Exm. Sr. ministro do imperio no anno proximo findo pela directoria geral de estatistica.

— Ao mesmo. — Recommendo a V. S. que, á vista da conta e pret juntos em duplicata, mande pagar ao capitão Firmino Pomposo de Mello Falcão os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente na villa do Cabo, concernentes ao mez de setembro ultimo, e bem assim o fornecimento d'agua e luz ao quartel do mesmo, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 2 do corrente sob n. 103.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes que, segundo aviso do ministerio da justiça de 24 do mez proximo passado, nesta data se solicitou do ministerio da fazenda ordem, afim de ser habilitada essa thesousaria com a quantia de 400$000 para occorrer ás despezas com os concertos da casa em que funcciona o tribunal da relação.

— Ao mesmo. — Tendo por portaria desta data, em virtude de autorisação conferida pelo aviso do ministerio da marinha, de 25 de setembro ultimo, nomeado Manoel José de Almeida Soares para exercer interinamente as funcções de apontador do arsenal de marinha, com o vencimento de 4º escripturario da contadoria, assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Em resposta ao seu officio datado de 4 do corrente sob n. 443, cabe-me declarar que approvo a nomeação, feita pelo fiscal da collectoria de Panellas, de Salustiano Pereira Quaresma para servir de escrivão interino da respectiva collectoria, emquanto durar a molestia do effectivo.

— Ao mesmo. — Inteirado do que expõe em seu officio de 4 do corrente, autoriso V. S. a marcar ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria, contractante da impressão e publicação dos trabalhos das repartições provinciaes, um prazo rasoavel para assignar o seu contracto sob pena de caducidade do mesmo.

4ª secção.

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia do Espirito Santo. — Accuso recebidos os exemplares das leis e resoluções da assembléa legislativa dessa provincia que foram remettidos com o officio de V. Exc. de 23 de setembro findo, que fica assim respondido.

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte. — Expeço nesta data as convenientes ordens no sentido de ser publicado nos jornaes desta provincia o edital que por copia veio annexo ao officio de V. Exc., de 23 de setembro ultimo, chamando concurrentes para o contracto de navegação por lanchas a vapor para o transporte de carga e passageiros no rio Mossoró, bem como para a construcção de uma estrada de rodagem do porto da Ilha á cidade do mesmo nome, como solicitou V. Exc. em seu citado officio, que fica assim respondido.

— Ao Exm. Sr. commendador Joaquim da Cunha Freire, 1º vice-presidente da provincia do Ceará. — Accuso recebido o seu officio de 12 de setembro findo, e fico inteirado de haver V. Exc. naquella data assumido a administração dessa provincia, na qualidade de 1º vice-presidente, por ter sido exonerado do respectivo cargo o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel. Aproveito a occasião para renovar a V. Exc. os meus protestos de alta estima e subida consideração.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — Mande V. S. entregar ao Rvm. capuchinho Fr. Fidelis o saldo de dous contos de réis a que se refere o seu officio de 26 de setembro findo, afim de ser applicado no edificio preciso na colonia de Pimenteiras para a transferencia do collegio dos orphãos.

— Ao regedor interino do gymnasio provincial. — Informe Vmc. si o conego João José da Costa Ribeiro tem tido exercicio nesse estabelecimento, na qualidade de substituto das aulas de latim, e em que datas.

Portaria:

— A' camara municipal da villa de Serinhãem. — Informe com urgencia a camara municipal da villa de Serinhãem si deu as precisas ordens para ter lugar a eleição de vereadores e juizes de paz do municipio de Gamelleira na terceira dominga deste mez, como lhe foi determinado em officio de 30 de agosto ultimo; e no caso negativo qual a razão deste procedimento. Outro sim, recommendo-lhe que faça registrar no correio os seus officios, afim de evitar que sejam recebidos com grande demora.

5ª secção.

Officios:

— Ao administrador do correio. — Providencie Vmc. para que o agente do correio de Serinhãem registre todos os officios da respectiva camara municipal, dirigidos a esta presidencia, com declaração das datas em que são elles entregues; determinando-lhe que cobre recibo do officio incluso, afim de que se verifique o dia da sua entrega.

— Ao gerente da companhia Ferro Carril de Pernambuco. — Tendo recebido, por meio do aviso do ministerio da fazenda, de 6 de agosto deste anno, um requerimento dirigido ao governo imperial, em que a directoria dessa companhia pede se marque um praso, dentro do qual os possuidores dos bilhetes de passagens nos respectivos carros recolham os mesmos bilhetes, sob pena de não poderem ser mais recolhidos, nem terem effeito nos ditos carros; declaro a Vmc., em observancia ao referido aviso, que esse praso se contará de hoje ao fim de dezembro vindouro, podendo assim essa companhia empregar desde já os meios para aquelle recolhimento.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte, a dous aprendizes marinheiros, que opportunamente serão mandados apresentar a bordo do mesmo vapor pelo inspector do arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo nesta data autorisado o fornecimento, ao 2º batalhão de infantaria, de 30 vassouras de piassava com chapas de ferro, constantes do pedido que veio annexo ao seu officio de 4 do corrente sob n. 972; assim o manda communicar a V. Exc., em resposta ao citado officio.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 4 do corrente sob n. 736, que ficam expedidas as necessarias ordens para serem transportados á côrte no vapor esperado do norte os dous aprendizes marinheiros, de que trata o citado officio.

2ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior do Recife. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por portaria de hoje foi mandado dar a guia de que trata o art. 45 do decreto 1,138 de 12 de março de 1853 para este municipio a José Gomes Soares de Almeida, alferes da 4ª companhia do batalhão n. 36 do Brejo.

— Ao commandante superior do Cabo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente n'essa villa, e bem assim o fornecimento de luz e agua ao quartel do mesmo, conforme solicitou em seu officio de 2 deste mez sob n. 103.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens, no sentido de que trata o seu officio de 3 do corrente.

5ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. S., de 4 do corrente, communicando o retardamento do trem dessa estrada de ferro, que naquelle dia partio do Caxangá pelas 10 ½ horas da manhã. Inteirado do que a isso déra lugar, bem como das providencias por V. S. tomadas, espera o mesmo Exm. Sr. que não se reproduzam factos desta ordem.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, pode V. S. fazer seguir no dia 15 do corrente para os portos de seu destino os vapores dessa companhia, *Pirapama* e *Gequiá*, como solicitou em seu officio de 3 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1873.

1ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Ferreira de Almeida, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha no 1º vapor que para alli seguir, levando em sua companhia, a serem entregues ao paisano José Joaquim Alves Coutinho, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino desta presidencia, os quaes não poderão serem desembarcados sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame, afim de verificar-se si ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar por em liberdade o recruta Paulino Bispo dos Santos, que provou isenção legal.

— Ao mesmo. — Tendo resolvido que o embarque, para a côrte, do capitão do 2º regimento de cavallaria ligeira, José Melchiades Bezerra da Silva Costa, fique espaçado para quando o vapor *Cruzeiro do Sul*, que é esperado amanhã do sul, estiver aqui da torna-viagem aos portos do norte; assim o communico a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 986.

— Ao mesmo. — Em solução ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 980, em que V. Exc. trouxe ao meu conhecimento as duvidas suscitadas pelos commandantes do 2º e 9º batalhão de infantaria, relativamente ao systema de pesos e medidas por que deve ser feita a respectiva escripturação, á vista do disposto no aviso circular do ministerio da guerra, de 12 de setembro ultimo, tenho a dizer que se deverá observar o que a respeito determina a referida circular.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta José Cordeiro da Silva, que provou isenção legal.

— Ao mesmo. — Pode V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Brabo dos Santos, visto ser incapaz do serviço militar, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio de hontem datado, sob n. 983.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Deferindo o requerimento de Josepha Maria do Espirito Santo, autoriso V. S. a mandar eliminar da companhia de aprendizes marinheiros o menor, filho do supplicante, Miguel Pedro Soares, afim de ser-lhe entregue, depois que houver ella indemnisada a fazenda nacional da despeza feita com o referido menor.

— Ao director do arsenal de guerra. — Dê V. S. suas ordens para que sejam recebidos nesse arsenal os objectos mencionados no incluso termo de incapacidade, os quaes estavam a cargo do forte do Buraco, e foram dados em consumo por se acharem inserviveis.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Ficam dadas as precisas ordens para serem remettidos a V. S. os tubos com pus vaccinico, solicitados em seu officio de hontem datado; e bem assim os pedidos pela camara municipal de Itambé, afim de fazel-os chegar ao seu destino.

— Ao juiz de direito do Limoeiro. — Declaro a V. S., em additamento ao meu officio de 3 do corrente, que deve proceder de acordo com o aviso n. 263 de 30 de setembro de 1859, quanto á incompatibilidade de que trata o meu dito officio.

— Ao juiz de direito de Cimbres. — Transmitto a Vmc. o officio junto por copia, do juiz municipal do termo do Buique, de 22 do mez proximo passado, afim de que informe sobre a fuga do criminoso Horacio, de que trata o dito officio.

— Ao juiz municipal do termo de Ipojuca. — Devolvo a Vmc. as petições de Porfirio Alves da Silva e Valentim Auxencio Ferreira, afim de que venham reunidas com as de todos os pretendentes á serventia dos officios de escrivão de orphãos e mais annexos desse termo, logo que se tenha findo o praso do concurso.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Declaro a V. S. para seu conhecimento que, segundo consta do aviso do ministerio da marinha, de 22 de setembro preterito, solicitou-se naquella data ao da fazenda a expedição das necessarias ordens, afim de que por conta da verba «eventuaes» do municipio da côrte, no corrente exercicio, seja posta á disposição dessa thesouraria a importancia de 1:200$000 para indemnisação de igual somma, que por essa repartição foi entregue ao commandante da corveta *Vital de Oliveira* para os trabalhos do assentamento do cabo electrico submarino.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que por portaria desta data foi nomeado Firmino José Rodrigues Ferreira Junior para servir interinamente o lugar de guarda da inspecção da saúde do porto, durante o impedimento de José Ribeiro Vasconcellos.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. a inclusa conta em duplicata de annuncios mandados publicar no *Jornal do Recife* pela directoria do arsenal de guerra, para que mande pagar a respectiva importancia a Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, na conformidade do que solicitou o director daquelle arsenal em officio de hontem datado, sob n. 499.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar, a vista dos prets inclusos, os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas durante agosto e setembro ultimos na cidade de Nazareth; na conformidade do officio do respectivo commandante superior, datado de 4 do corrente.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. os inclusos requerimentos de Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, e na conformidade da proposta nelles exarada manda V. S. lavrar o respectivo contracto para a construcção do paiol de polvora no sitio da Fazenda, sob a condição de ceder o supplicante o terreno adjacente, que foi julgado necessario pelo engenheiro das obras militares para isolar o paiol do restante do referido sitio.

— Ao mesmo. — A' vista da conta que remetto inclusa, mande V. S. indemnisar o cofre da repartição da policia da quantia de 20$160, despendida com a remessa de tres presos para o termo do Triumpho, onde foram responder ao jury.

— Ao mesmo. — Conformando-me com a sua informação datada de hontem, sob n. 452 serie E, autoriso o a applicar o credito de 16:087$125, de que trata a ordem do thesouro, n. 184 de 11 de setembro proximo futuro, para pagamento de fornecimentos feitos ao arsenal de guerra durante o exercicio de 1872 a 1873.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S, para os fins convenientes, a inclusa ordem do ministerio da guerra, datada de 24 do mez proximo findo.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Entregue V. S., mediante fiança, ao procurador da irmandade de Sant'Anna da matriz de Gravatá, Pedro Paulo dos Santos, o beneficio depositado nessa thesouraria, proveniente da segunda parte da loteria concedida para as obras da referida matriz.

— Ao mesmo. — Attendendo que requereu José Gonçalves Pereira Costa, administrador das obras da capella de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro das Salinas, mande V. S entregar-lhe o producto do beneficio da loteria que correu em fevereiro deste anno em favor das obras da referida capella.

— Ao mesmo. — Em resposta ao seu officio datado de 3 do corrente sob n. 440, autoriso-o a marcar aos empregados das collectorias de rendas de Garanhuns, Buique e Flores um prazo rasoavel, dentro do qual deverão assumir o exercicio, sob pena de serem exonerados.

4ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que propoz o inspector da saude do porto em officio de 4 do corrente, resolve nomear Firmiano José Rodrigues Ferreira Junior para servir interinamente o lugar de guarda da respectiva repartição.

Officios:

— Ao commissario vaccinador provincial. — Remetta Vmc. com urgencia alguns tubos de pus vaccinico ao Dr. chefe de policia, com destino á camara municipal da villa de Itambé e ao delegado de policia do termo de Nazareth.

— Ao 2º juiz de paz em exercicio da freguezia do Limoeiro. — Em resposta ao officio de Vmc., de 20 de setembro findo, tenho a dizer-lhe que compete ao escrivão da subdelegacia, que accumula o de juiz de paz, funccionar na eleição de vereadores e juiz, de paz que tem de proceder-se nessa freguezia, e não ao escrivão a que se refere, cuja nomeação ficou sem effeito, como resolveu esta presidencia em officio de 1 de agosto ultimo.

— Ao pro presidente da camara municipal de Itambé. — Nesta data foram dadas as precisas ordens para, por intermedio do Dr. chefe de policia, serem remettidos a Vmc. os tubos de pus vaccinico, solicitados em seu officio de 29 do mez findo, que assim fica respondido.

— A' Illma. camara municipal do Recife. — Para ser concedida a autorisação solicitada pela Illma. camara municipal do Recife, de 1º do corrente, se faz mister que ella informe qual o preço da avaliação dos impostos de que trata o mesmo officio, qual o da arrematação que findou, e outro sim si o arrematante apresentou fiador idoneo.

— A' camara municipal da villa do Cabo. — Declaro á camara municipal da villa do Cabo, em resposta ao officio de 27 de setembro findo, que, approvando a arrematação dos impostos de que trata o mesmo officio, concedo a autorisação nelle solicitada para ser cobrado por administração o imposto sobre mascates e boceteiras, para o qual não appareceram licitantes.

— A' camara municipal da villa de Agua-Preta. — Declaro á camara municipal de Agua-Preta, em resposta ao officio de 26 de setembro ultimo, que concedo approvação á arrematação dos impostos de que trata o seu alludido officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que ficam expedidas as necessarias ordens para serem recolhidos ao arsenal de guerra os objectos que estavam a cargo do forte do Buraco, e foram dados em consumo, segundo o termo de incapacidade, annexo ao seu officio de hontem datado, sob n. 984.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado sobre o regresso, para a Parahyba, dos dous aprendizes marinheiros que dalli vieram para esta provincia, afim de aprenderem os toques de pifaro e tambor; assim o manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 735.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, segundo solicitou em seu officio de hontem datado, sob n. 1,728, foram expedidas as convenientes ordens á thesouraria de fazenda, no sentido de ser indemnisado o cofre da repartição da policia da quantia despendida com a remessa de tres presos, que seguiram para o termo do Triumpho, afim de responderem ao jury.

— Ao commandante superior de Nazareth. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio as necessarias ordens á thesouraria de fazenda, no sentido de serem pagos os prets de que trata o seu officio de 4 do corrente.

— Ao bacharel João Francisco da Silva Braga. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 29 do mez proximo passado, e declarar-lhe que ficam abonadas as faltas que deu, por motivo de molestia, no respectivo exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Itambé, a 25 e 26 do dito mez.

— Ao juiz municipal do Rio Formoso. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. S., datado de 25 de setembro proximo findo, no qual communica que nomeou o adjunto do promotor publico dessa comarca, tenente Manoel Francisco Pereira, para assistir ao acto de encerramento da matricula dos escravos, visto como aquelle promotor ia servir no jury de Serinhãem em tempo incompativel com o dia do referido encerramento.

4ª secção.

Officio:

— Ao inspector da saude publica. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por acto desta data nomeou Firmiano José Rodrigues Ferreira Junior, a que se refere o seu officio de 4 do corrente, para servir interinamente o lugar de guarda dessa repartição durante o impedimento de José Ribeiro Vasconcellos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1873.

Augusto Cesar Cousseiro de Mattos. — Passe portaria concedendo a licença pedida.

Amalia Navarro da Fonceca. — A petição da supplicante é nesta data encaminhada ao governo imperial, e quanto á guia á que se refere, em tempo opportuno será attendida.

Beltrão, Oliveira & C. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Tiburcio Nunes Soares Falcão. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João da Silva Borges Tavares. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

João Ferreira de Araujo. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Joaquim Pereira de Souza. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

José Augusto de Araujo. — Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Pedro Francisco de Albuquerque. — Ficam expedidas as necessarias ordens no sentido do que requer.

Paula & Mafra. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Vicente Ferreira de Barros Wanderley e Araujo. — Indeferido.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 23 DE DEZEMBRO DE 1873.

Ordem do dia n. 782.

O brigadeiro commandante das armas faz sciente á guarnição para os fins conventientes, que hontem foi desligado do 2º batalhão de infantaria o Sr alferes José Elisiario dos Santos, que por decreto de 26 de novembro ultimo, de conformidade com o art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, foi transferido para o corpo de estado-maior de 2ª classe; e que nesta data é desligado do 9º batalhão de infantaria o Sr. tenente Florisbello José Ferreira da Fonceca, que por portaria do ministerio da guerra de 17 de novembro proximo passado, obteve transferencia para o 16º: e finalmente que hontem se apresentou neste quartel general, vindo da provincia da Bahia, no vapor *Cruzeiro do Sul*, o Sr. tenente Francisco Ignacio de Meirelles, transferido por portaria de igual data (17 de novembro) do 16º para o 9º batalhão, todos da mesma arma.

O mesmo brigadeiro faz publicar abaixo, para conhecimento dos interessados, o officio que na data de 22 deste mez lhe foi dirigido pela presidencia desta provincia.

Officio:

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 22 de dezembro de 1873. — Secção 1ª — Illm. e Exm Sr. — Em aviso circular de 13 do corrente, o Exm. Sr. ministro da guerra, referindo-se á representação feita pelo do imperio, recommenda a fiel execução nas escolas e officinas subordinadas áquelle ministerio, do art. 35 do regulamento de 17 de agosto de 1846, em virtude do qual ninguem póde ser admittido em qualquer estabelecimento official ou litterario, publico ou particular, sem que mostre previamente que teve vaccina regular ou bexigas naturaes, ou que foi vaccinado infructiferamente pelo menos tres vezes, nem continuar nos ditos estabelecimentos se tres annos depois da primeira vaccinação não tiver feito nova tentativa seguida de feliz exito.

O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe toca.

Deus guarde a V. Exc. — Henrique Pereira de Lucena. — A' S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. — O major, *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

1ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de dezembro de 1873.

N 2075. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A' minha ordem, Feliciana, escrava de Luiz Ignacio Nunes de Oliveira, a requerimento deste.

A' ordem do subdelegado do Recife, Benedicto, escravo de Gustavo S. F. de Mendonça, a requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, João, escravo de Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque Junior, a requerimento deste; e Hyppolito, escravo de Bernardo José de C. Monteiro, por andar fugido.

O subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, por officio datado de 21 do corrente, communicou-me que na madrugada desse dia, os ladrões penetraram na casa da rua da Saudade n. 6, daquella freguezia, onde reside o Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, e d'ahi subtrahiram varios objectos de valor, bem como roupa do uso da familia do referido doutor; que procedeu á competente vistoria e continúa nas demais diligencias afim de descobrir os autores de semelhante attentado, para contra os mesmos proceder nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE DEZEMBRO DE 1873.

Noticias de Sergipe.

Amanheceu hontem em nosso porto, o vapor brasileiro *Penedo*, trazendo datas do Aracajú até 6 do corrente.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Propriá, o bacharel Manoel Ventura Leite de Sampaio.

— Falleceu, em Itabaiana, o bacharel José da Motta Nunes, distincto advogado e membro do partido liberal.

— Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« Na noite de 13 de novembro, foram mortalmente feridos no termo do Riachão, José Vital dos Santos e sua mulher, em consequencia de um tiro que lhes foi disparado, por occasião em que se achavam em trabalho em sua casa de fazer farinha, n'aquella villa. Averiguado o facto pelo subdelegado, verificou-se ter sido praticado por Albano, escravo do major José Ribeiro de Souza, o qual achando se fugido nos mattos da mesma villa com alguns parceiros, consta que projecta assassinar o referido José Vital, e mais 4 pessoas que elle crê serem incumbidas de captura-lo. O subdelegado procedeu ao corpo de delicto e tomou todas as providencias recommendadas por lei para a punição do criminoso. »

« No dia 11 de novembro, foi encontrada nos cannaviaes do engenho *Carrão*, termo da Capella, uma ossada, que pelo corpo de delicto a que immediatamente procedeu o delegado, reconheceu-se ser de um homem maior de 50 annos, denotando mais pelos cabellos e pela roupa que o cobria ter sido de algum escravo fugido. Dirigindo-se o mesmo delegado ao proprietario do dito engenho, José Guilherme Vieira, e procedendo a um auto de perguntas, nenhum esclarecimento colheu a respeito de semelhante facto, cuja origem não póde ser descoberta. O corpo de delicto e o auto referido foram remettidos ao Dr. juiz municipal do termo. »

« No termo de Divina Pastora, no dia 22 de novembro, ao entrarem no pasto do engenho *Sapé*, propriedade do tenente coronel José Sotero Barreto, tres homens que voltavam de Maroim com cargas de carne secca e sabão, não podendo passar de prompto, por ficar a estrada entre duas ribanceiras, e alli se achar um carro que tambem procurava passar, espancaram os bois e entraram em altercações com o carreiro e escravos da fazenda, que á curta distancia acudiram aos gritos de soccorro — resultando de tudo isso matarem a tiro de pistola um criado do referido proprietario, e deixarem gravemente ferido um escravo. »

« No dia 21 de novembro foi assassinado no sitio Quebrada, do municipio do Lagarto, Manoel Pedro Pereira, com um tiro de espingarda, verificando-se ter sido o crime praticado pelo escravo Albano, do major José Ribeiro de Souza, o mesmo que ha poucos dias disparara um tiro de que ficaram mortalmente feridos José Vital dos Santos e sua mulher, na villa do Riachão. »

Noticias da Europa.

Chegou hontem pela manhã, do Havre por Lisbôa, o vapor francez *Ville dos Santos*, trazendo jornaes de Lisbôa de dia 6 do corrente, adiantando um dia ás noticias que recebemos pelo *Araucania*.

— O banco de Londres reduzio a 5 0/0 o desconto.

— Falleceu em Lisbôa, o general Joaquim Narcizo da Silva Pereira, irmão do conde das Antas.

— Eis os ultimos telegrammas:

« Londres, 5. — O manifesto dos principaes voluntarios cubanos aconselha a autoridade e confiança em Jovellar. »

« Havana, 4. — Jovellar telegraphou para Madrid, que é impossivel restituir o *Virginius*, em presença do espirito da população. As tentativas, que para isso se fizeram, suscitaram uma commoção terrivel. Jovellar pedio sua demissão. »

« Versailles, 2. — Na assembléa nacional foi eleita a commissão encarregada de dar o seu parecer sobre o projecto de lei municipal, ficando eleitos nove membros favoraveis ao projecto, e seis hostis. Continúa a eleição dos membros da commissão das leis constitucionaes, ficando eleitos dous membros da outra. »

« Paris, 2. — Consideram se provaveis as nomeações do Sr. Bartholdi para ministro da França em Washington, e do conde Jarnac para embaixador de França em Londres. »

« Roma, 3. — O papa, ligeiramente indisposto, não póde sahir hontem do seu quarto. A junta, encarregada da liquidação dos bens do clero, continúa a tomar conta dos conventos. »

« Paris, 3. O Sr. Carrasco, de Madrid, chefe dos missionarios protestantes em Hespanha, o qual regressava de New-York, onde tinha ido na qualidade de representante da alliança evangelica, pereceu victima da catastrophe do vapor transatlantico *Ville du Havre*. »

« Madrid, 5. — Corre o boato de que o vapor insurgente *Darro*, aproveitando a ausencia da esquadra, desembarcou gente no cabo Patos e tomou 50 cabeças de gado. A commissão permanente d'assembléa decidio que existia faculdade de declarar vagas as cadeiras de deputados que aceitaram funcções incompativeis. Decidio que se publique na *Gazeta*, dez dias consecutivos, que as cadeiras estão vagas, e que se convoquem depois os eleitores, o que fixaria as eleições para 8 de janeiro.

A *Correspondencia* julga exageradas as noticias relativas a dissidencias entre Castellar e Salmeron. Lembra que Castellar cumprio o programma imposto pelas côrtes, no qual se restabelece a disciplina, applica rigorosamente a ordenança militar, reorganisa a artilharia, chama as reservas e impede novas desordens. Accrescenta que Castellar julga necessario, para consolidar a republica, restabelecer a ordem, e garantir a liberdade, a adopção de outras medidas que liguem todos os partidos que fizeram a revolução de setembro. Accrescenta tambem que, quando as côrtes recomeçarem as suas sessões, Castellar lhes proporá verbalmente medidas que considera indispensaveis e as apoiará com a sua franqueza costumada.

A *Correspondencia* desmente o boato de que o governo esteja disposto a suspender o bombardeamento de Cartagena. Assegura, pelo contrario, que está disposto a mandar todos os reforços que forem necessarios.

Desmente-se o boato da demissão de Marianes, Ceballos e Soler. Corre o boato de que no caso de crise em 2 de janeiro, a esquerda combaterá a candidatura de Salmeron, e apoiará a de Pi y Margall, para substituir Castellar.

— Acerca da republica de S. Domingos, lemos no *Jornal do Commercio*:

« A republica de S. Domingos continua sendo o theatro dos horrores d'uma guerra civil chronica. O general Manzueta ia ser fuzilado.

Tambem estava preso, para ser julgado por conselho de guerra, o Sr. Espaillar, pai do general deste nome, pessoa de influencia na provincia de Cibão. Em Santiago tinha sido fuzilado pelo governo o general Frederico Garcia, por ter passado para os sublevados com homens e armas.

« Por todas as provincias da republica se espalhava a revolução ao grito de — *abaixo o commercio de Samaná! abaixo Baez!* e suppunha-se inevitavel a proxima queda do presidente.

« O movimento commercial não decahia, apezar da revolução em que estava a republica. O presidente Baez tinha expedido um decreto declarando em estado de sitio a republica dominicana, e ordenando a nomeação de conselhos de guerra.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Santa Casa de Misericordia. — S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia, attendendo á que ainda continúa a ser grande o numero de doentes affectados de variolas, que buscam o hospital Pedro II para ahi serem medicados, acaba de dar mais a quantia de 3:000$000, pelos cofres geraes, para ser applicada á esse fim.

Vapor Penedo. — Deve sahir para a Bahia, pelas escalas, no dia 26 do corrente.

Diario de Pernambuco. — Se chegar hoje o vapor inglez *Luzitania*, da linha do Pacifico, procedente da Europa, distribuiremos amanhã nosso numero de sexta feira.

Via-ferrea do Recife ao S. Francisco. — Do Sr. Dr. João Martins da Silva Coutinho, digno engenheiro contratador dos estudos do prolongamento da via-ferrea do Recife ao S. Francisco, recebemos a seguinte communicação em data de 21 do corrente, escripta de Maceió:

« *Sr. redactor.* — Tenho o prazer de communicar-lhe que concluimos no dia 15 de novembro passado os estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, até Varzea Redonda.

« Ultimamente resolveu o governo imperial que a villa da Boa Vista fosse considerada ponto terminal da estrada, e por isso tem de continuar o trabalho por mais algum tempo, ou até fins de fevereiro.

« E' justamente em Boa-Vista onde começa a navegação regular do S. Francisco, e assim não haverá solução de continuidade na extensa linha do Recife á capital do imperio, seguindo-se as aguas do rio e a estrada de D. Pedro II

« Encontramos o melhor acolhimento em toda região que atravessamos, e nesta occasião eu e meus collegas folgamos em testemunhar nosso agradecimento ás pessoas que tanto nos obsequiaram, prestando-nos informações valiosas e serviços pessoaes.

« De Una ao extremo de planalto de Garanhuns, distancia de *00 kilometros, lutamos com grandes difficuldades para obter um traçado regular; do

ILEGÍVEL

MUTILADO

planalt ó Boa Vista, porém, tudo é suave, á excepção da curta travessia da serra do Exú, onde a lin a segue á fronteira da provincia na extensão de 500 metros.

« Proximo da villa de Garanhuns a linha passa a 894 metros sobre o nivel do mar, e na serra do Gigante a 920 metros. A nossa estrada é, pois, a que alcança maiores alturas no Brasil. A de D. Pedro II na travessia da Mantiqueira, e a de S. Paulo na serra de Cubatão elevam-se á pouco mais de 800 metros.

« Foi extraordinario o enthusiasmo que despertou a noticia da proxima construcção da estrada, na população do sertão. E, com razão, porque a locomotiva lhes levará com a industria, a segurança de vida e propriedade, a instrucção e a riqueza.

« Todos ambicionam que a linha passe por junto de suas casas, offerecendo o que podem dispor para a realisação do melhoramento !

« Entretanto, em provincias que se dizem adiantadas, muitos proprietarios oppozeram-se que as linhas ferreas passassem por suas terras !

« Sou com a mais consideração de Vmc., amigo obrigado.—*S. Coutinho*.»

Dinheiro.—O vapor *Cruzeiro do Sul* levou de nossa praça para :

Parahyba	25:000$000
Natal	5:000$000
Pará	8:000$000

Trilhos Urbanos de Caxangá.—Nos dias 24 e 25 do corrente o serviço de transporte de passageiros nesta empreza será assim feito :

Linha principal.—Do Recife á Caxanga—11 e 12 da noite de 24, 1, 2, 3, 4 e 10 da manhã e 11 e 12 da noite de 25; do Caxangá ao Recife.—10 e 35 da noite de 24, 12 e 35, 1 e 35, 3 e 35, 4 e 35, e 10 e 35 da manhã de 25.

Linha do Arraial.—Do Recife ao Monteiro—12 e 5 minutos, 2 e 5, e 4 e 5 da manhã e 11 e 5 da noite de 24 ; do Monteiro ao Recife—11 da noite de 24, 1 e 3 horas da manhã e 12 da noite de 25.

Navio arribado.—Com agua aberta arribou ante hontem ao nosso porto o patacho inglez *Industry*, que se destinava ás ilhas Barbadas, com carregamento de azeite de peixe.

Companhia ferro carril de Pernambuco. Durante as noites de 24 e 25 do corrente os carros desta companhia trabalharão extraordinariamente.

Arrematação provincial.—Perante a junta da thesouraria provincial vai á praça, no dia 31 do corrente, pelo tempo de um anno, o costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, orçado em 286 rs. cada lampeão.

Correcção necessaria.—Na noticia que demos sob a epigraphe *Attentado*, em nossa *Revista* de hontem, onde se lê Geminiano José Tavares, deve ler-se Genuino José Tavares.

Nossa Senhora do Terço.—No dia 1.º de janeiro proximo vindouro terá lugar a solemnidade da benção da igreja de Nossa Senhora do Terço, que terminou suas obras de reedificação.

S. Exc. Rvma. officiará no acto, que está determinado para as 4 horas da tarde desse dia.

A este acto seguir se-ha o da benção das imagens desta igreja na da matriz de S. José onde se acham ; devendo effectuar se no dia 4, processionalmente a trasladação dessas imagens para seu proprio templo.

Em 11 tambem de janeiro dar se-ha com toda a pompa a festa de Nossa Senhora do Terço.

Missa do Natal. Haverá tambem á meia noite de hoje, cantada, na igreja da Madre de Deus, e resada na capella do povoado de Apipucos.

Jaboatão.—O proprietario da linha de omnibus resolveu expedir um depois da missa de festa para aquella villa, largando de Afogados ás 2 horas da madrugada.

Via ferrea do Recife á Olinda e Beberibe. Na noite de hoje para amanhã além dos trens ordinarios, haverão outros de hora em hora.

Exame.—No dia 18 do corrente houve exame na aula publica da povoação de Muribeca, regida pela professora D. Maria Leopoldina Machado, foram examinadas as alumnas Firmina Pereira de Lyra e Josepha Maria da Paixão, sahindo a primeira approvada com distincção e a segunda plenamente ; presidio o acto o delegado litterario tenente coronel José Thomaz Pires Machado Portella ; foi examinador o professor de Venda Grande, Manoel Pereira da Silva.

Desastres maritimos.—Lemos no *Jornal do Commercio* de Lisboa :

« O paquete do Pacifico *Illimani*, chegado dos portos do Brasil conduziu a seu bordo a tripolação do vapor inglez *Flamsteed*, que no dia 24 de novembro foi ao fundo, em consequencia de um choque que soffreu, achando-se na lat. N. 25° 35' e long. O. 20° 51', com a fragata ingleza *Bellerophon* ; salvando-se, porém, não só toda a tripolação, como passageiros e bagagens. O *Flamsteed* havia sahido deste porto em 19 de novembro, com carga de vinho e outros generos para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos. Pertencia á companhia *Lawport*, de Liverpool.»

Tambem foi a pique, achando-se na long. N. 15° 40' e lat. 37° 20', o brigue portuguez *União*, sendo a tripolação salva pelo brigue inglez *Belle*, que foi larga-la na ilha de S. Miguel, e depois seguiram para Lisboa no vapor *Insulano*, chegado hontem (3). O *União*, havia sahido de Pernambuco, em 10 de outubro, com carregamento de assucar, algodão etc., para o Porto.»

Loteria.—A que se acha á venda é a 81ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual corre no dia 30.

Casa de detenção.—Movimento do dia 22 de dezembro de 1873 :

Existiam presos, 316, entraram 6, sahiram 3, existem 319.

A saber :

Nacionaes 238, mulheres 11, estrangeiros 22, escravos 41, escravas 7.—Total 319.

Alimentados á custa dos cofres publicos 253.

Movimento da enfermaria do dia 22 de dezembro de 1873.

Teve baixa :

Manoel Soares de Luna, cephalogia

Teve alta :

José Victorio de Barros.

Passageiros.—Chegados da Bahia e portos intermedios no vapor nacional *Penedo* :

Pedro Soares de Amorim, Horacio Dias Ribeiro Nelson, D. Maria Benedicta, 1 escrava com 3 crias, Nicéas da Silva Gusmão, Dr. João de Almeida Lopes, sua senhora e 1 escrava, Luiz Campos com sua familia, Justino Florentino de Aguiar.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 18 DE DEZEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Gusto Bastos, Lopes Machado e supplentes, Sá Leitão e Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Distribuiram-se os seguintes livros :

Diario e copiador de Joaquim José Leitão & C., diario de Manoel de Azevedo Andrade, dito de Silva & Alves, copiador de Silva Guimarães & C.

DESPACHOS

Requerimentos :

De Antonio de Moura Rolim, para registrar-se as nomeações que junta, ficando sem effeito as que submetteu na ultima sessão.—Como pede, estando em tempo.

De Antero de Mesquita, para dar-se baixa em a nomeação de Francisco Lopes Furtado.—Sim.

De João Firmino de Revoredo Freire & C., no mesmo sentido quanto a nomeação de Manoel Theonio Freire. Na forma requerida.

De Augusto Coelho de Abreu, para certificar-se lhe se fizeram-se as notas em suas procurações e nomeações de caixeiros. Certifique-se.

De Antonio Rodrigues Pinto, registro da procuração que lhe passou Bernardino Corrêa de Rezende Rego. Registre se.

De Arestides Duarte Carneiro da Cunha Gama, Pedro Americo da Gama Duarte e João Duarte Coelho da Gama, registro do contrato social que celebraram.—Vista do Sr. desembargador fiscal.

De Raymundo Pereira de Siqueira requerendo o registro da nomeação junta de seu caixeiro.—Como requer.

De Braga & Pimentel, solicitando o registro da nomeação que dera a Manoel José Pinto Martins.—Deferido.

De Manoel Gomes Ferreira de Sá Leitão trazendo a registro a nomeação de Francisco Antonio Moreira da Costa.—Proceda-se ao registro pedido.

De Joaquim Raphael do Lima, apresentando a registro a nomeação de João José da Silva.—Na forma pedida.

De Antero de Mesquita, registro da nomeação que concedeu a Augusto Pinto de Lemos.—Faça-se o registro requerido.

De Saunders Brothers & C, registro da nomeação inclusa de seus caixeiros.—Seja registrada.

De Meroz Carneiro & C., submettendo a registro a nomeação junta de seus caixeiros.—Proceda se ao registro pedido.

De Manoel Correia de Mello, impetrando que se registre a nomeação de caixeiro a Thomaz Domingues Tavares.—Como pede.

De Brito & Saldanha, para que se registre a nomeação de Miguel Ferreira de Mello.—Como requerem.

De Sá Leitão & Oliveira, satisfazendo o despacho do tribunal de 15 do corrente, para ter lugar o registro da nomeação de seu caixeiro.—Faça-se o registro pedido.

De Antonio Muniz Machado, para proceder-se ao registro das nomeações que offerece.—Sejam registradas as nomeações juntas.

De Leodegario Liberato Pereira Caldas, pedindo que seja registrada a nomeação annexa.—Sim.

De Graciliano Octavio da Cruz Monteiro, registro da nomeação de João Ildefonso Pereira Ramos.—Como requer.

De Henry Ritner, offerecendo o registro a inclusa nomeação de seus caixeiros.—Deferido.

De Pinto da Silva & Cascão, para ordenar se o registro da nomeação que juntam.—Na forma requerida.

De Polycarpo José Layme, para inscrever-se como seu caixeiro Cincleto Americo dos Santos.—Como pede.

De Moturino Barroso de Mello, impetrando que se registre a nomeação annexa.—Registre-se.

De Antonio da Silva Azevedo, trazendo a registro a nomeação de seus caixeiros.—Na forma requerida.

De Antonio Gonçalves da Silva, sujeitando a registro a nomeação inclusa de seus dous caixeiros.—Faça-se o registro solicitado.

De Antonio Moreira Reis, registro da nomeação de Manoel Moreira Reis.—Proceda-se ao registro pedido.

De José Caetano de Medeiros, no mesmo sentido, sendo os caixeiros nomeados Antonio Cordeiro de Medeiros e Manoel Cordeiro de Medeiros.—Registre-se.

De José de Almeida & C., tambem registro da nomeação que deram a Bento do Rego Barros Temporal.—Faça se o registro pedido.

Do barão de Campo Verde, no mesmo sentido, referindo-se a nomeação a Ignacio Pinto dos Santos Soares e Othon Xavier de Oliveira.—Sim.

De Joaquim Pereira Arantes, submettendo a registro a nomeação de seus caixeiros.—Na forma pedida.

De Libanio Lopes Moreira, registro da nomeação de Adelino José Puppe.—Deferido.

De Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, registro da nomeação que apresenta de seus caixeiros.—Como pede.

De José Domingues do Carmo e Silva, registro da nomeação de Manoel Silvino da Silva.—Effectue-se o registro pedido.

De Rodolpho Francisco Neves, registro da nomeação de Manoel José Pereira Caldas.—Na forma requerida.

De Joaquim Ferreira da Costa, registro do documento annexo.—Sim.

De Ferreira Junior & Rodrigues, registro do documento junto.—Como requerem.

De João Francisco Ferreira Junior, registro do incluso documento.—Proceda se ao registro pedido.

De Antonio da Silva Junior, registro do documento que apresenta.—Registre-se.

De Chaves & Vianna, registro da nomeação de Alfredo Pires Vianna.—Como pedem.

De Antonio Rodrigues de Souza, com 33 annos, casado, natural e morador nesta cidade, estabelecido a rua Duque de Caxias, com loja de ferragens, pedindo matricula de commerciante.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Candido Casimiro Guedes Alcoforado, cidadão brasileiro, pedindo ser provido no officio de corretor que se acha vago.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação da secretaria, cobrindo a petição em que Bartholomeu Lourenço pede baixa no registro da conta do hiate *Nossa Senhora dos Navegantes*.—Como requer, não obstante o que se expende na informação.

Idem de dita, a respeito do que lhe foi determinado na data da sessão de 11, sobre os negociantes fallidos.—Inteirado o tribunal, resolveu que seja archivada esta informação.

Idem da mesma, sobre a matricula do patacho *Ormezinda*. O tribunal resolveu que se officie á capitania do porto no sentido da primeira parte da informação da secretaria, agradecendo-se ao Sr. capitão do porto a boa vontade que mostrou, e que se officie igualmente á conservatoria da Parahyba, segundo o que se acha indicado na ultima parte da referida informação.

COM O PARECER FISCAL.

Petições :

De Manoel José da Camara e Manoel Francisco Bastos, registro do seu contrato.—Seja registrado o contrato junto, na fórma do decreto n. 4,394.

De Manoel Luiz da Silva e Joaquim Ribeiro da Silva, registro do seu contrato.—Seja registrado o contrato junto, na forma do decreto n. 4,394.

Procedeu-se no dia 11 á nomeação da junta dos corretores, tendo sido nomeados, presidente o corretor Pedro José Pinto, secretario o corretor Bernardino de Vasconcellos, e thesoureiro o corretor Antonio Leonardo Rodrigues.

Ao meio dia, não havendo mais nada a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 24 DE DEZEMBRO DE 1873.

Todos os dias o orgão opposicionista contesta ao partido conservador, o direito de promover as reformas, de que felizmente o paiz tem sido dotado, e de outras que certamente em breve serão votadas.

Não é nova essa accusação feita ao partido conservador, a quem accusam de usurpar doutrinas liberaes, e de invadir o dominio do partido desse nome, pretendendo assim a opposição ter o direito exclusivo de fazer reformas, e desenvolver as liberdades constitucionaes.

Por mais de uma vez, quer na imprensa, quer na tribuna, se tem respondido essa allegação de modo a não ser mais repetida, e entretanto o orgão opposicionista desta provincia, sempre cheio de rancor e despeito, volta repetidas vezes sobre o assumpto, já tão debatido.

A resposta não será longa.

Se fosse certo que o partido conservador, promovendo reformas, renega suas idéas, então para a opposição não havia outro partido senão exultar com o seu triumpho, e felicitar o paiz por ver realisadas as medidas reclamadas pela opinião publica.

Mas, em vez disso, qualquer medida adoptada pelo partido conservador, só serve para irritar e exasperar a opposição.

E' uma contradição, que só tem explicação razoavel no facto de serem as reformas, para a opposição, instrumentos de ambição e escada para o poder.

Não é o bem publico quem inspira esses homens que, quando se acham no poder, são ultra-conservadores ; na opposição são radicaes, ou antes são revolucionarios, e a revolução não é a liberdade.

Entretanto se estudarmos a nossa historia politica, ver-se-ha que o partido conservador tem, não só o direito, como a aptidão e a força para realisar reformas que os nossos adversarios, por sua versatilidade, nunca o poderam ou não o quizeram fazer.

Os nossos adversarios para sustentarem a allegada incompetencia do partido conservador para desenvolver as liberdades constitucionaes, fazem uma distincção falsa e capciosa.

O principio da autoridade e da liberdade, da ordem e do progresso, são considerados como inimigos irreconciliaveis, em constante antagonismo, em luta permanente.

E' um erro crasso. Entre nós a autoridade não se acha em luta com a liberdade, nem a ordem é um obstaculo ao progresso.

Muito ao contrario onde a autoridade não se acha bem constituida e respeitada, em vez de liberdade predomina a anarchia ; onde a ordem não é mantida, não pode haver progresso : uma é condição essencial de outra.

Quando uma sociedade trata de constituir-se e conquistar instituições livres, o partido liberal marcha na vanguarda, a elle compete derrocar e destruir ; então o partido conservador tem apenas a missão de resistencia ; é, na eloquente phrase do distincto Sr. conselheiro Alencar, o cravo na roda.

Foi essa a nossa situação em 1817 a 1834.

Conquistadas, porém, as nossas liberdades, com uma Constituição livre, como felizmente temos, e que o Sr. conselheiro Saraiva dizer no senado que, seria ainda conservador, se houvesse algum partido que quizesse transformar os principios cardeaes, da mesma constituição, pertence certamente ao partido conservador caminhar na dianteira, porque elle é o partido essencialmente pratico, essencialmente creador.

Um distincto publicista inglez, Macaulay, que escreveu o periodo mais tempestuoso da historia politica da Inglaterra, e que não é suspeito, descrevendo a situação dos dous grandes partidos daquelle paiz Whigs e Tories, que foram successivamente disputado o poder, com uma allegoria, os caracterisou perfeitamente :

O partido conservador é o leme, é a força intelligente, é a razão ; o partido liberal é a vela, o impulso, a força cega.

A prova desse caracter especial dos dous partidos, que na Inglaterra extremaram-se pela primeira vez, na reunião do longo parlamento em 1625, nós a temos tão bem em nossa historia.

A esterilidade do partido liberal em 1844 e 1863 durante os onze annos que esteve no poder sem nada fazer, sem tentar ao menos reformar a lei de 1841 que lhes deu pretexto para revolucionarem duas provincias, comparada com a fecundidade do partido conservador a quem o paiz depois de 1837 deve todas as reformas uteis e efficazes que se tem operado, é a prova mais robusta de que todas as idéas contidas na constituição pertencem ao partido conservador.

Se algum partido tem abandonado suas idéas, se tem renegado seu passado, esse partido não é o conservador.

De feito, o partido liberal foi quem renegou as antigas idéas da constituinte, idéas radicaes, que eram exclusivamente suas, e recolheu-se á sombra da constituição ; foi esse partido que, pela força irresistivel da razão, não só governou com as leis do partido conservador, como pedio os seus estadistas para chefes, pois que era um corpo sem cabeça, era um partido acephalo.

A reforma judiciaria, a do elemento servil, e outras nunca foram do partido liberal.

Quando foi decretada a lei de 3 de dezembro de 1841 todos sabem o estado anarchico e deploravel em que se achava o paiz.

O regente Feijó, o então ministro da justiça Alves Branco e outros liberaes adiantados, proclamavam a necessidade da reforma do codigo do processo, que confiou a policia principalmente aos juizes de paz, autoridade electiva, sujeita aos caprichos locaes, sem permanencia e sem aquella subordinação que é indispensavel para a acção prompta e expedita da policia.

Tão defeituosa organização produzio seus effeitos naturaes ; a impunidade, e com ella o incremento da criminalidade.

Foi o partido conservador chamado ao poder para realisar essa reforma ; entretanto não se eximio do rigoroso dever de corrigir os defeitos da lei, que soffreu a acção de causas muito ponderosas, que actuavam n'aquella época.

O primeiro golpe dado na barbara instituição do captiveiro foi ferido por Euzebio de Queiroz prohibindo o infame trafico de escravos, uma das fontes mais abundantes deste cancro social.

Cumpria, pois, que o partido conservador completasse a sua obra, e o meio mais efficaz e menos prejudicial era a extincção da segunda fonte ; era a libertação do ventre promulgada na lei de 28 de setembro de 1871, época memoravel na historia do Brasil.

A allegada incompetencia não tem, pois, procedencia, e em vez de crear-nos embaraços só nos servirá como incentivo para proseguirmos na gloriosa tarefa já encetada.

A's glorias marciaes e financeiras adquiridas com a ascenção do partido conservador ao poder, juntaremos as glorias da legislação.

MAIS UMA REVOLUÇÃO ABAFADA.

A *Provincia* é infatigavel em mentir ! Irra !

Onde vio a *Provincia* forças de promptidão no dia 20, ou em qualquer outros, que não fossem os de 14 e 16 de maio ?

Qual é o homem sério e de bem, e até dos que se dizem de gravata lavada, que diga que vio rondas dobradas e troços de cavallaria percorrendo a cidade durante a noite de 20 ?

Como é que um jornal, que aspira as honras de orgão de um partido, que tem a frente dos seus redactores e directores um fidalgo, como se presume ser a todos os respeitos o Sr. commendador Barão de Villa Bella desce ao ponto de mentir com tanto escandalo ?

No dia 20, appareceram cartazes pelas esquinas convidando o povo a reunir se ás 4 horas.

Ninguem de bom senso acreditou que o convite fosse aceito, que a reunião se effectuasse, e nenhuma precaução foi tomada pelas autoridades.

As 2 horas Paula, socio de Mafra, distribuia *contra aviso*, pedindo que o povo não se reunisse ; e, ainda mesmo para aquelles que podessem suppor que a reunião se realisava, ficou patente que o povo não se moveria para formar reuniões.

Ora, a vista disto quem poderá crer que houvesse apparato de força durante a noite, quando estava verificado o facto de não ter havido reunião ?

Portanto, se a *Provincia* quer escrever mentiras para serem tidas como verdades fora desta cidade, que é testemunha do que se passou, faça-o de modo verosimil e não tão descabelladas como a que nos referimos.

E senão—ora bolas.

PUBLICACOES A PEDIDO

Declarando, sem receio de contestação, que não sou e nunca fui advogado da companhia—Recife Drainage—, bem como que nenhuma confidencia me foi feita pela presidencia da provincia com relação aos negocios da mesma companhia, julgo-me dispensado de apreciar o que com referencia a este objecto disse o correspondente desta provincia para a *Reforma* de 3 do corrente.

Recife, 22 de dezembro de 1873.

Dr. *Manoel do Nascimento M. Portella.*

Todas as dilações ou demoras são perigosas.

Quando a enfermidade ataca os orgãos da respiração, a sua marcha progressiva é terrivel e rapida ; e o doente não deve perder uma só hora em lançar mão do peitoral de anacahuita de Kemp, quando a tosse, as suffocações, o catarro e a difficuldade do respirar annunciam que a enfermidade começou a desenvolver-se e a contaminar as delicadas membranas e tecidos cellulares dos orgãos da respiração. Uma só dóse tomada em tempo evitará muitas dores e soffrimentos. Porém por mais formidaveis que sejam os symptomas, por mais arraigada e inveterada que se ache a molestia, nem por isso deveis desesperar. Os casos reputados como incuraveis pelos medicos os mais experimentados e experientes, são alliviados e curados diariamente, mediante o uso deste admiravel e maravilhoso balsamo pulmonar. Não deixeis, pois, de acudir á elle immediatamente que se apresente a aproximação da enfermidade, porquanto existe um periodo nas affecções pulmonares, em que é preciso infelizmente perder-se toda a esperança. Não arrisqueis, pois, vossa vida por meio de mal cabidas dilações e inuteis demoras.

Tratamento racional do cabello !

E' bem claro, que se os póros do craneo acham-se obstruidos com oleos, e assim por esta fórma a ventilação natural impedida, as secreções que produzem a cor, e nutrem o cabello, tornam-se viciadas por estas materias inertes, fazendo com que o crescimento do cabello seja tardio e vagaroso, e sua qualidade deteriorada. Desfaçam-se, pois, de similhantes composições ruins e embaraçosas ! Conserve se a cuticula da cabeça limpa e livre de toda a caspa e esfoliações, e tenha-se as raizes do cabello em proprio estado de limpeza, mediante o uso e applicação deste excellente e admiravel vigorante vegetal, o topico oriental.

O seu principal objecto e fim é conservar os póros abertos e o cabello luzidio, resplandecente, basto e brilhante.

Para todos.

A casa mortuaria de Paula & Mafra continúa a bem servir ao publico, em quanto seus proprietarios ou são deferidos no recurso que interpõem ao conselho d'estado contra o monopolio concedido a outrem, ou são a contento indemnisados pelos monopolistas. E para que ninguem se illuda a respeito, scientificam ao respeitavel publico que se acham providos de material necessario e com carros novos.

COMMERCIO.

COMPANHIA : Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco, e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes, *Mills Latham & C.*

RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE DEZEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes

Algodão—do Rio Grande do Norte 8$100 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 3/8, 26 1/2 e 26 5/8 d. por 1$000, e do banco 26 3/8.

Desconto—de letras 12 0/0 ao anno, houjem.

Dubourq
Pelo presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	767:668$254
Idem do dia 23	17:444$924
	785:113$178

Descarregam hoje 24 de dezembro.

Vapor nacional—*Ipojuca*—generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana

Vapor inglez—*Cordova*—(esperado) diversas mercadorias para alfandega.

Barca franceza—*Mauricien*—sal já despachado para terra.

Barca ingleza—*Fuzilier*—generos nacionaes para alfandega.

Barca ingleza—*Dora*—carvão já despachado para a companhia pernambucana.

Barca ingleza—*Jane Maria*—carvão já despachado para o caes do Apollo.

Patacho allemão—*Actis*—mercadorias para alfandega.

Patacho portuguez—*Vanda*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar,

Barca ingleza—*James Dardson*—farinha já despachada para o 5º ponto.

Importação.

Vapor nacional *Penedo*, entrado da Bahia em 23 do corrente, e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., manifestou :

Algodão 330 saccas á ordem, 104 a José Maria Gonçalves Ferreira. Assucar 247 saccos a Horacio. Azeite de palma 2 caixas á ordem.

Oleo de ricino 12 latas á ordem.

Panno de algodão 9 fardos a Carvalho & Nogueira.

Saccos vasios 1 volume a Pereira Carneiro & C, 1 á ordem.

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado do Havre em 23 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C, manifestou :

Artigos parisienses 1 caixa a Alfredo Gibson. Batatas 380 gigos a Cardoso Martins & C., 200 a J. José Gonçalves, 300 a Manoel Duarte Rodrigues, 400 a Keller & C., 200 a J. J. Leitão & C., 200 a Luiz José da Silva Guimarães. Botões e vidros 7 caixas a D. P. Wild & C. Botões e cutilaria 3 a Rocha & C. Bijouteria 1 caixa a Souza Castro & Almeida ; bijouteria e fitas 3 a Souza Sá & C., 6 de bijouteria a Lehmann Frères.

Calçado 1 caixa a João José de Azevedo, 10 a Lyra & Vianna 2 a Porto & Bastos, 1 a Faria & C 2 a Lemos & Guerineau, 1 a Souza Castro & Almeida, 2 a Rodrigues Irmão & Guimarães, calçado e mindezas, 2 a Parente Vianna & C. Cartas de jogar, 1 caixa a Souza Castro & Almeida, 2 a Domingos Manoel Martins.

Cabellos 1 caixa a Monteiro & Silva. Couros preparados 1 caixa a Cunha & Manta, 1 a Basto Oliveira & C. Chapéos 4 caixas a Cunha & C., 2 a Oliveira Sobrinho, 2 a Costa Maia & C. Chapéos e perfumarias 9 caixas a Gonçalves Ferreira & C. Conservas 3 caixas a D. P. Wild & C., 1 a Beltrão & Filho. Camisas 1 caixa a João Ramos & Machado, 1 a Monhard Metler & C. Carne preparada 1 a D. P. Wild & C. Champagne 20 gigos a Cunha & Manta. Capsulas e botões 7 caixas a Cunha & Manta.

Drogas 1 caixa ao Hospital de Beneficencia, 2 a Ferreira Maia & C, 3 a A. Caors.

Espelhos e crystaes 2 caixas a Costa Irmãos.

Fumo 1 caixa a João José d'Azevedo, 1 a J. B. do Rejo. Formas de pão 1 caixa á ordem.

Gravatas 1 caixa a João Ramos & Machado, 1 a Souza Castro & Almeida.

Impressos 1 volume á ordem. Instrumentos de musica 6 caixas a E. Robert.

Legumes secco 3 barris a Bourgard & C. Lona 6 caixas á D. P. Wild & C. Licores 2 caixas aos mesmos.

Manteiga 30 e 30 1/2 a Johnston Pater & C., 20 e 30 1/2 a Marcelino da Rosa & Filho, 30 e 80 1/2 a J. M. d'Oliveira, 35 e 40 1/2 á ordem. 70 e 110 1/2 a Harismandy & Labille. 100 e 100 1/2 a Marcelino Holliday & C., 10 e 15 1/2 a Marcelino José Monteiro, 10 e 20 1/2 a C. Alcoforado, 15 e 20 1/2 a Tasso Irmãos, 30 e 60 1/2 a Fernandes Irmão, 75 e 150 1/2 a Souza Bastos & C., 25 e 30 1/2 a Cardoso & Martins, 50 e 50 1/2 a E. A. Burle & C. 20 e 3 1/2 a Alfredo Prisco Barbosa, 65 e 120 1/2 a Beltrão & Filho, 30 e 60 1/2 á ordem, 30 e 30 1/2 a J. José Leitão & C., 10 e 60 1/2 a Pereira da Cunha Irmão, 30 e 30 1/2 a Gonçalves Irmão. Modas e quinquilharia 4 caixas a Antonio da Silva Azevedo, 2 a Cardoso & Ferreira.

Machinismos para fabrica de algodão 31 volumes a Barroca & C. Moveis, 1 caixa a Mendes Azevedo & C. Mercearia e objectos de armador 2 caixas a Carvalho & Guimarães. Objectos diversos 3 caixas a M. Gregorio, 1 a Hippolyto Robert, 1 a Domingos José Ferreira Junior. [illegible] barris a Weidman & C, 6 a D. P. Wild & C. 4 a Cardoso & Irmão, 1 caixa a Basto & C, 3 a Felippe da Costa, 7 a Domingos Teixeira Bastos, 9 aos consignatarios, 3 a Hyppolito José Robert, 1 a João Antonio da Motta Guimarães, 7 caixas a Vaz & Leal, 5 a Vaz Junior, 3 a Souza Sá & C. Objectos de moda 3 caixas a Francisco Ramos, 3 a Domingos Teixeira Bastos, 1 caixa a Basto Oliveira & C., 1 a Mendes Azevedo & C., 1 a Pinto da Silva & Cascão, 1 caixa a Souza Castro & C., 1 a Antonio Luiz dos Santos. Obras de metal (christofle), 1 caixa a Bernardo de Oliveira, 1 a José da Silva Loyo.

Pregos 10 barris a Santos Araujo.

Perfumarias 21 caixas á ordem, dita e papel 2 a Bourgard & C. Perfumaria 1 a Oliveira e Sobrinhos, 1 a A. Dryfuge, 2 a Amaral Nabuco & C. Piannos 5 caixas a Jules Obidaut. Papel 2 caixas a Costa Irmão, 1 a D. P. Wild. Piano e orgão 2 caixas ao barão do Livramento.

Queijos 1 caixa a D. P. Wild & C, queijos e péras, 1 a Th. Christiansen. Quinquilharia 1 caixa a M. Halliday & C., 1 a Mendes Azevedo & C. 5 a Otto Bohres & C.

Roupa feita 1 caixa a Ferreira Maia & C., 4 a Silva Barroca & Filho, 5 a Keller & C. Roupa e moveis 3 caixas a João Ramos & Machado, 1 á ordem, 1 caixa a Amaral & Motta.

Sardinhas 10 caixas a Soares d'Amaral. Seda 1 caixa a P. Wild & C., 1 a Weydmann & C.

Tecidos 3 caixas a Mesquita Cardoso & C., 24 a Weydmann & C, 1 a Manoel Maestrale, 1 a Bastos & C., 12 a Monhard Metler & C, 4 a Duarte Irmão, 1 a Keller & C., 1 a Lehmann Frères. Tecidos e aguas mineraes 6 caixas a Carneiro & Nogueira, 3 a Antonio Siqueira, 2 a Cramer Frey & C., 7 a Amaral & Motta. 2 a D P. Wild & C., 14 a Alcoforado Vieira & C., 1 a M. Ferreira Pinto, 3 a E. A. Burle & C., 1 a Gonçalves Irmão & C., 5 a Cunha & C., 4 a Adriano Castro & C., 2 a Lopes Machado & C., 2 a Alfredo Gibson, 1 a M. Gregorio & C. Tintas 10 barris a Ferreira Maia & C.

Vinho 1 barrica a Alcoforado Vieira & C. Vidros e papel, 7 caixas a De Lailhacar & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— Na galera portugueza *Audacia*, para Liverpool, carregou : R. Schmettau & C. 250 saccas com 23,209 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Arabella*, para o Canal, carregou : R. Schmettau & C. 2,000 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Fidelile*, para o Havre, carregou : E. A. Burle & C. 247 saccas com 18,524 kilos de algodão e 33 couros salgados com 276 ditos; J. B. Reis 1 caixa com 8 litros de aguardente e 1 dita com 16 kilos de doce.

— Na barca ingleza *Calderbank*, para o Canal, carregou : J. Pater & C. 1,865 saccos com 139,875 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para Lisboa, carregou : Lebre & Reis 400 saccos com 4,929 kilos de gomma.

— No brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa, carregou : J. C. Moreira 4 barricas com 180 kilos de assucar branco, 3 ditas com 178 ditos de dito mascavado e 1 dita com 30 ditos de farinha de mandioca ; Amorim Irmãos & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar branco e 340 ditos com 25,000 ditos de dito mascavado

— No brigue portuguez *Colete*, para Lisboa, carregou : E. R. Rabello & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado e 75 ditos com 5,625 ditos de dito branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor francez *Ville de Santos*, carregou : F. J. de Mello Tavares 12 abacachis.

— Para o Rio de Janeiro, no navio portuguez *J. Correia*, carregou : A. F. Balthar Sobrinho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho nacional *Rival*, carregou : A. F. de Mello 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Deolinda*, carregou. L. J. S. Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— Para o Maranhão, no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, carregou : J. G. de Bastos 4 barricas com 3,206 kilos de assucar branco ; J. F. Martins 1 dita com 30 ditos de dito refinado ; para o Pará, A. F. Balthar Sobrinho 200 ditas com 14,875 1/2 ditos de dito branco

— Para Alagoas, na barcaça *Joventina*, carregou : B. Gomes & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22.	54:921$388
Idem do dia 23.	10:762$688
	71:684$074

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	157:926$716
Idem do dia 23	7:187$554
	165:114$270

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 22.	7:669$727
Idem do dia 23.	567$814
	8:237$541

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Bahia e portos intermedios—9 dias e 12 horas, vapor nacional *Penedo*, de 298 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 26, carga differentes generos ; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Terra-Nova—29 dias, brigue inglez *Glacus*, de 226 toneladas, capitão J. H. Land, equipagem 12, carga 3,025 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Havre por Lisboa—23 dias, sendo do ultimo porto 16, vapor francez *Ville de Santos*, de 817 toneladas, commandante Lefévre, equipagem 39, carga fazendas e outros generos ; a A. F. de Oliveira & C.

Rio Grande do Sul—34 dias, barca portugueza *Social*, de 237 toneladas, capitão Augusto Francisco da Cunha, equipagem 11, carga 15,140 arrobas de carne ; a J. J. G. Beltrão & Filho.

Montevidéo—35 dias, brigue hespanhol *Amable Tereza*, de 212 toneladas, capitão Abril, equipagem 12, carga 4,674 quintaes de carne ; a Silva & Cascão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante 1.º tenente G. Waddington, carga varios generos.

Liverpool—Barca ingleza *Olinda*, capitão S. Prowse, carga assucar.

EDITAES.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes dos impostos abaixo declarados e os effeitos legaes, se publica em seguida as alterações verificadas no lançamento dos mesmos impostos no corrente anno financeiro de 1873—1874, ficando aberto o prazo ás reclamações, que porventura possam ter a fazer os interessados, na fórma da lei e regulamentos respectivos.

Imposto de 20 por cento sobre estabelecimentos.

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta no imposto de 20 % sobre diversos estabelecimentos da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o qual tem de servir para o anno de 1873—1874.

Marquez de Olinda.		
N. 4. Silva Barroca & Filhos	600$000	120$000
N. 10. Carvalho & Guimarães	800$000	160$000
N. 34. Pereira Simões & C.	1:000$000	200$000
N. 44. Viuva Thomaz Fernandes da Cunha & C.	1:000$000	200$000
N. 11. Domingos Manoel Martins	700$000	140$000
N. 23. Cunha & Manta	800$000	160$000
N. 37. Souza Castro & Almeida	1:000$000	200$000
N. 53 A. Adolpho Teixeira Lopes	1:000$000	200$000
Bom Jesus.		
N. 6. Miguel Ferreira Pinto	300$000	60$000
N. 52. Malorino Barroso de Mello	600$000	120$000
N. 62. Cramer Frère & C.	1:600$000	320$000
Rua do Commercio.		
N. 10. Beltrão Oliveira & C.	800$000	160$000
N. 11. Okel Bendles & C.	400$000	80$000
Largo do Corpo Santo		
N. 23. Amaral & Motta	700$000	140$000
Thomé de Souza.		
N. 1. Antonio Gomes da Costa Leite	400$000	80$000
Rua do Torres.		
N. 8. Braga & Sá	400$000	80$000
Rua do Vigario Tenorio.		
N. 10. João Ramos & Machado	700$000	140$000
N. 16. João José Carvalho Moraes	600$000	120$000
N. 24. José Francisco de Paula Ramos	400$000	80$000
N. 3. Joaquim Juvencio da Silva	2:000$000	400$000
N. 17. Castro & Soares	300$000	60$000
N. 19. Luiz José da Silva Guimarães	400$000	80$000
Barreto Menezes.		
N. 2. Antonio de Mesquita	300$000	60$000
N. 8. Alfredo Prisco Barbosa	400$000	80$000
Ns. 10 e 12. Keller & C.	600$000	120$000
N. 14 A Motta Junior & C.	400$000	80$000
Travessa da Madre de Deus.		
N. 16. Pereira da Cunha & Irmão	450$000	90$000
N. 3. Pinto Moreira & C.	400$000	80$000
N. 7. Joaquim Felippe da Costa	500$000	100$000
N. 9. Domingos Joaquim Ferreira da Cruz	600$000	120$000
Rua do Amorim.		
N. 2. A. Francisco Marcelino do Amaral	3:000$000	600$000
N. 4. José da Silva Loyo & Filho	2:000$000	400$000
N. 62. Moreira Monteiro & C.	402$000	80$400
N. 5. O mesmo	350$000	70$000
N. 21. Bernardino da Silva Lopes	360$000	72$000
N. 33. João Rodrigues de Farias	200$000	40$000
N. 39. Lima & Silva	700$000	140$000
N. 41. José Domingues do Carmo & Silva	400$000	80$000
N. 44. Fernandes & Costa	400$000	80$000
N. 49. Joaquim José Leitão & C.	453$000	90$600
N. 23. João Luiz da Silva	300$000	60$000
Rua da Moeda.		
N. 21. Carvalho & C	350$000	70$000
N. 23. João José Vianna	200$000	40$000
N. 29. Serafim Borges de Oliveira	300$000	60$000
N. 41. Lapa & Primo	312$000	62$400
N. 43. Manoel José Tinouco de Souza	500$000	100$000
N. 43. Moreira Monteiro & C.	500$000	100$000
N. 47. Franco da Cunha & C.	500$000	100$000
Rua da Companhia Pernambucana.		
Ns. 8 e 10. Polycarpo José Layme	1:800$000	360$000
N. 10 B. José Ignacio da Silva Porto	1:200$000	240$000
N. 16. Antonio Ferreira de Carvalho	1:200$000	240$000
N. 18. Francisco de Souza Magalhães	1:200$000	240$000
Caes da Companhia.		
N. 8. Jesuino da Costa Lima	3:000$000	600$000
N. 30. Francisco Martins do Amaral	2:000$000	400$000
Largo da Assembléa.		
N. 9. Morcelino de Souza Travassos	3.000$000	600$000
Rua da Madre de Deus.		
N. 2 A José Domingues do Carmo Silva	300$000	60$000
N. 4. Leão Rocha & C.	700$000	140$000
N. 6. José Duarte Simões & C.	600$000	120$000
N. 8. Antonio Marcelino Monteiro	300$000	60$000
N. 8 A. José Domingues do Carmo Silva	300$000	60$000
N. 12. Francisco Gonçalves Bastos	800$000	160$000
N. 20. Cardoso Martins & C.	602$000	120$400
N. 38. Joaquim Francisco dos Santos Guimarães	400$000	80$000
Ns. 3 e 5. Augusto Cezar de Azevedo Guedes	1:200$000	240$000
Praça da Assembléa.		
N. 13. João Gervazio da Cunha Perné	1:500$000	300$000
N. 15. Barão do Livramento	1:500$000	300$000
Travessa do Campello.		
N. 2. Viuva Thomaz Fernandes da Cunha & C.	150$000	30$000
N. 4. Albino Antonio da Rosa	120$000	24$000
Domingos José Martins.		
N. 8. Izidoro Bastos & C.	300$000	60$000
N. 52. Antonio José de Carvalho	200$000	40$000
N. 66. E. A. Burle & C	360$000	72$000
N. 68. João da Silva Guimarães	360$000	72$000
N. 80. José da Costa C.	150$000	30$000
N. 88. João da Silva Leite	300$000	60$000
N. 90. Barros & C.	240$000	48$000
N. 110. Monhard Metler & C.	300$000	60$000
N. 156. Bernardino Alves Barbosa	400$000	80$000
N. 136. Braga Gomes & C.	300$000	60$000
Rua de D. Maria Cesar.		
N. 2. José Affonso Seldreira	192$000	38$400
N. 6. Antonio José Dias Pinheiro	144$000	28$800
N. 9. José Affonso Seldreira	168$000	33$600
Rua da Restauração.		
N. 8. Pinto Alves & C.	360$000	72$000
N. 36. Joaquim da Silva Barbosa	120$000	24$000
Rua do Visconde de Itaparica.		
N. 2. Glenn Ned & C.	2:000$000	400$000
N. 31. Candido Affonso Moreira	480$000	96$000
Rua de S. Jorge.		
N. 88. Manoel José da Motta	264$000	52$800
Rua do Barão do Triumpho.		
N. 56. Alvares Quintal & C.	500$000	100$000
N. 39. João Gomes da Cruz	240$000	48$000
N. 65. Joaquim José da Silva Azevedo	500$000	100$000

Imposto de 4 por cento sobre estabelecimentos.

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que tem de servir para o anno de 1873 a 1874.

Rua do Bom Jesus.		
N. 33. Silva Oliveira & C.	600$000	24$000
N. 31. Manoel Teixeira de Andrade	300$000	12$000
N. 41. Maximo José de Andrade	150$000	6$000
N. 59. José Alves Barboza	30$000	1$200
N. 1. Carlos Pinyne	1:600$000	64$000
Rua do Commercio.		
N. 2. Raymundo Bernardo Lasser	2:400$000	96$000
N. 7. Zeferino José da Costa Maia	1:200$000	48$000
N. 11. Joaquim Theodorico das Mercês	1:200$000	48$000
N. 13. Justino José da Costa	1:200$000	48$000
Thomé de Souza.		
N. 8. João Francisco Outeiro	600$000	24$000
N. 14. Hygino Rodrigues Pereira da Silva	360$000	14$400
Travessa do Vigario.		
N. 3. A. Antonio Moreira Pinto	96$000	3$840
N. 3 B. Antonio Joaquim Tavares	156$000	6$240
Bispo Sardinha.		
N. 1. Antonio da Cruz Pires	480$000	19$200
Vigario Tenorio.		
N. 16 A. Antonio da Silva Maia & Barros	420$000	16$800
N. 10. Martins Gonçalves Guimarães	400$000	16$000
Travessa do Apollo.		
N. 1. Daniel Xavier de Macedo	120$000	4$800
D. Maria Cesar.		
N. 16. Manoel Pereira	200$000	8$000
Restauração.		
N. 51. Mathias Lins	240$000	9$600

MUTILADO

ILEGÍVEL

N. 56. Filomeno José de Miranda 144$000 5$760
Domingos José Martins.
N. 84. José Antonio Fernandes Fradeque 400$000 16$000
N. 96. Gonçalves Fernandes 300$000 12$000
Ferrez.
N. 18. Miguel Fernandes 100$000 4$000

Imposto de 200$000 sobre casa que vende cal não fabricada na provincia.

Lançamento feito pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, das casas que vendem cal não fabricada na provincia, cujo imposto tem de ser arrecadado no exercicio de 1873 a 1874.

Rua do Commercio.
N. 13. Manoel Teixeira Bastos 200$
Largo do Corpo Santo.
N. 11. Antonio Muniz Machado 200$
N. 19. Oliveira & Filho 200$
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello 200$
Pereira Vianna & C. 200$
Alfredo Ferreira Baltar 200$
Joaquim Pinto Alves 200$
Domingos Alves Maia 200$
Domingos Alves Matheus 200$
Joaquim José Rodrigues Tavares de Mello 200$
José Maria Palmeira 200$
João do Rego Lima 200$
Carvalho & Nogueira 200$
José Peixoto da Fonceca 200$
Manoel José Ferreira da Cruz 200$
Joaquim José Soares 200$
Marcilio Dias.
N. 14. José Tavares Carreiro & C. 200$
Visconde de Inhaúma.
N. 60. Antonio José Vieira 200$

(*Continúa*)

Primeira secção do Consulado Provincial, 22 de dezembro de 1873.

O chefe,
Eduardo Augusto de Oliveira.

O bacharel Bento José da Costa, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça, em virtude da lei, etc. etc.

Pelo presente convido a todos os eleitores e supplentes abaixo mencionados a comparecerem na 3.ª dominga do mez de janeiro do anno vindouro, no corpo da matriz da dita freguezia pelas 9 horas da manhã afim de organi-ar-se a junta qualificadora que tem de rever a qualificação do anno passado, ficando scientes que serão multados na quantia de 40$ a 80$ os que deixarem de comparecer sem motivo justificado.

Eleitores.

Bacharel Bento José da Costa, vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, bacharel Francisco Augusto da Costa, capitão Elias Gonçalves Pereira da Cunha, coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, José Francisco Ribeiro Machado, Bernardino de Sena Muniz, Augusto José Gonçalves Lessa, Augusto Frederico de Oliveira, José Luiz de Souza, coronel Antonio Gomes Leal, tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão, bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca e Luiz Gonçalves da Silva.

Supplentes.

Augusto Genuino de Figueiredo, José Miguel de Souza Magalhães, José Duarte Calisto, Braz Adelino Cavalcante de Albuquerque, Thomaz Augusto de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, Joaquim Clemente de Lemos Duarte, José Correia de Sá, Domingos Francisco Regis, João Luiz Bêla, Antonio José Mauricio, Antonio da Silva Gusmão Junior, Bernardino de Oliveira Coragem, Joaquim Antonio de Oliveira Baduem, Manoel Octaviano de Carvalho Pinto e Miguel Ferreira Pinto.

E para constar, mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Freguezia de N. S. da Graça, 16 de dezembro de 1873.

Eu, Francisco de Barros Corrêa, escrivão que o escrevi.

Bento José da Costa.

A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa, o artigo de postura abaixo transcripto.

Art. 8º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á camara municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas estas pessoas; os infractores serão multados em 10$.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de dezembro de 1873.

Theodoro M. F. Pereira da Silva
Pro-presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 30 do corrente mez, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de janeiro a março vindouro, servindo de base a arrematação os preços da tabella abaixo transcripta:

DIETAS

Numero 1 - 380 rs.
« 2 400 rs.
« 3 - 640 rs.
« 4 460 rs.
« 5 400 rs.

Será tambem fornecida aos presos ceia na importancia de 120 rs., em quanto está orçado o almoço e na mesma proporção. E para constar se mandou fazer publico por este jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 19 de dezembro de 1873.

O official maior
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento do acto do Exm. Sr. commendador presidente da provincia, de 4 do mez corrente, manda fazer publico que, na mesma thesouraria, acha se aberta a inscripção de apolices de divida provincial, ao par, vencendo o juro de 7 por cento ao anno, até a importancia de mil contos de réis.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1873.

Victoriano J. M. Palhares,
Official-maior interino.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de dezembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua de Hortas
Loja do sobrado n. 41. . . . . 306$000
Rua da Viração
Casa terrea n. 7 (fechada) . . . 240$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11. . . . . . . 201$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzalla velha.
Casa terrea n. 16. . . . . . . 209$000
Becco das Boias.
Sobrado n. 18 . . . . 421$000
Rua da Cruz
Sobrado n. 14 (fechada) . . . . 1:000$000
Rua da Guia
Casa terrea n. 25. . . . . . . 200$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 98. . . . . . . 241$000
Casa terrea n. 99 (fechada) . . . 351$000
Idem n. 100. . . . . 241$000
Idem n. 102 . . . . 241$000
Rua do Rosario da Boa Vista
Casa terrea n. 58 fechada . . . 215$000
Rua da Moeda.
Armazem n. 37 (fechado) . . . . 800$000
Rua Velha.
Casa terrea n. 44. . . . . . . 450$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza,

— Pela subdelegacia do 1º districto dos Afogados se declara que se acha legalmente depositada uma vacca: quem pela se julgar com direito á ella se apresente neste juizo dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente, munido de seus documentos, que lhe será entregue.

Afogados, 22 de dezembro de 1873.

O subdelegado
Tristão Jacome de Araujo.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade a seu cargo denominada —Carnauba — sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz sciente aos contribuintes da decima addicional, que é no corrente mez de dezembro que tem de ser pago, sem multa, o primeiro semestre do exercicio de 1873-74, e com a multa de 6 0/0 depois do referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O conselho economico do 2.º batalhão de infantaria, tendo de contratar o fornecimento dos generos alimenticios abaixo declarados, para as praças arranchadas no primeiro semestre do anno vindouro, convida aos Srs. negociantes que á isso se quizerem propôr, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas na secretaria do batalhão no dia 26 do corrente mez pelas dez horas da manhã, certos os mesmos Srs. de que os generos devem ser da melhor qualidade que houver no mercado, fornecidos pelos pesos e medidas do systema ultimamente adoptado e postos no quartel por conta do contratante. Previne-se mais que não serão aceitas ás propostas que não contiverem explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre a qualidade dos mesmos generos, não se tomando em consideração aquellas que não assentarem sobre essa base de legitima concurrencia, os generos são os seguintes: arroz pilado, assucar branco refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço e moido, carne secca, carne verde, farinha de mandioca, da terra, (litro) feijão mulatinho e preto, (litro) pães de 115 e 230 grammas, manteiga ingleza e franceza, toucinho de Lisboa, vinagre de Lisboa, milho branco pilado do Rio de Janeiro (que denominam cangica) e lenha em achas.

Secretaria do commando interino do 2.º batalhão de infantaria em Pernambuco, 22 de dezembro de 1873.

O alferes João Baptista de Siqueira,
Secretario.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que vai á praça no dia 31 do corrente, perante a junta desta thesouraria para ser arrematado a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna por tempo de um anno, orçado em 286 rs diarios cada lampião.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta competentemente habilitadas.

E para constar se manda publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de dezembro de 1873.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

— O deposito de recrutas precisa contratar, para o rancho das praças de pret do dito deposito, em o primeiro semestre do anno vindouro, os generos alimenticios abaixo declarados, os quaes deverão ser de primeira qualidade, a saber: arroz pilado, assucar mascavo refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão, lenha, manteiga franceza, pães de 172 grammas, ditos de 114 grammas, toucinho de Lisboa e vinagre; as pessoas que pretenderem dito fornecimento, apresentarão suas propostas em carta fechada, á secretaria do mencionado deposito, no quartel da Saledade, no dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Quartel do deposito de recrutas em Pernambuco, 28 de dezembro de 1873.

Feliciano de Lyra,
Alferes secretario.

Sociedade União Catholica.

No dia de festa, 25 do corrente, o conselho director desta sociedade manda celebrar duas missas, além da do costume, ao meio dia, na mesma igreja de S. Pedro, sendo a primeira ás 6 horas da manhã e a segunda ás 10 horas do dia; portanto, os socios e mais fieis, que quizerem assistir a ellas, queiram comparecer ás horas indicadas.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

FESTA DO NATAL,

Os carros desta companhia trabalharão extraordinariamente durante as noites de 24 e 25 do corrente

Recife, 22 de dezembro de 1873.

O gerente, G. A. Shmid.

Conselho de compras de marinha.

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho faço publico que acham se transferidos para amanhã, 24 do corrente mez, a compra e contrato annunciados para hoje.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, 23 de dezembro de 1873.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. E Beberibe.

Na noite do natal (de 24 para 25) além dos trens da tabella, continuarão as partidas dos trens de hora em hora, por toda noite.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a Caxangá.

Os trens extraordinarios dos dias 24 e 25, (hoje e amanhã) serão regulados pela tabella seguinte: ficando prejudicado o annuncio anterior.

LINHA PRINCIPAL
Recife a Caxangá.

11 e 12 horas da noite do dia 24.
1, 2, 3, 4 e 10 horas da manhã, do dia 25.
11 e 12 horas da noite de 25.

Caxangá ao Recife.

10 horas e 35 minutos da noite de 24.
12 e 35, 1 e 35, 2 e 35, 3 e 35, 4 e 35 e 10 e 35 da manhã de 25.
10 e 35, 11 e 35 da noite de 25.

LINHA DO ARRAIAL.
Recife ao Monteiro.

12 horas e 5 minutos, 2 e 5 e 4 e 5 da manhã de 25.
11 e 5 da noite de 25.

Do Monteiro ao Recife.

11 horas da noite de 24.
1 e 3 horas da noite de 25.
12 horas da noite de 25.

Previne-se que os Srs. assignantes tem de pagar suas passagens nestes trens extraordinarios.

Escriptorio da companhia, 24 de dezembro de 1873.

R. C. Batterbée,
Gerente.

— 1ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 22 de dezembro de 1873. — Por esta repartição se communica ao Sr. alferes Theodulo de Mattos Ferreira, que segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra, de 28 de outubro ultimo, a sua pretenção a posto de tenente do exercito não pode ser attendida por não se achar S. S. comprehendido nas disposições do decreto n. 5156 de 5 de novembro do anno passado. (Assignado). — O secretario interino Adolpho Lamenha Lins.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 24 DE DEZEMBRO DE 1873.

Malas pelo vapor francez *Ville de Santos.*

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (24) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, será recebida até as 3 horas da tarde.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio Grande do Sul.

Sahirá muito breve a barca nacional *Deolinda.* Recebe ainda alguma pouca carga, para o que trata-se com E. R. Rabello & C, á rua do Commercio n. 48.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 27 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Boyne,* commandante F. Rooks o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 30 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Neva,* commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe,* commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para o Rio Grande do Sul pretende seguir com brevidade o patach portuguez *Joven Corrêa,* por ter alguma carga; e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Lisboa e Porto

Segue viagem muito breve a galera portugueza *Lisboa,* por já se achar com quasi todo o seu carregamento tratado. Para a pouca carga que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bom commodo: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna,* por ter já alguma carga engajada; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO

O vapor *Mandahu,* commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACAO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHU E ACARACU'.

O vapor *Ipojuca,* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARÁ.

Pretende seguir com brevidade para o Pará, o hiate *Olinda,* por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul

Para aquelle porto recebe o patacho nacional *Leopoldina* carga a frete, devendo seguir viagem em poucos dias: para tratar, no escriptorio de Silva & Cascão, á rua do Marquez de Olinda n. 60, 1º andar.

CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario)

STEAMER

VILLE DE SANTOS

Commandante Lefevre.

Segue viagem hoje, 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações por preços reduzidos: trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III,* de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Gratidão.* Para alguma pouca carga que lhe falta, trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do sul.

CEARA'

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores, passageiros e mais informações, dirijam-se á rua do Vigario n. 7, escriptorio de

Pereira Vianna & C.
Agentes.

LEILÕES.

A' maçoneria de Pernambuco

LEILÃO

DE moveis e mais utensilios pertencentes a uma loja maçonica

QUARTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
ás 12 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão dos moveis e mais utensilios pertencentes a uma loja maçonica, que deixa de funccionar por falta de numero sufficiente de irmãos, a qual se acha obrigada (muito a seu pezar) a tomar essa medida, afim de liquidar seu compromisso

Hoje
ás 12 horas em ponto

no segundo andar n. 40, á rua do Commercio, antiga rua do Trapiche, para alguma informação a tratar com o mesmo agente, á rua do Vigario n. 11.

LEILÃO

NA confeitaria da rua do Imperador n. 26

HOJE

CONSTANDO DE:

latas com ovas de bacalhao, latas com leite condensado, ditas de marmelada, ditas com lombo de porco, ditas com peixe, vinho Bordeaux fino, garrafas de licôr, ditas de vinho madeira, ditas com vinho do Porto fino, biter francez, frascos com alcaparras, ditos com marrasquino, garrafas de cognac, differentes utencilios para trabalho de confeitaria, como sejam: tachos de cobre, fôrmas para pudins, bacias de confeitar amendoas, e tambem alguns moveis e 3 fiteiros, e bem assim um variado sortimento de cestinhas, caixinhas, cartuxos com amendoas e confeitos, objectos proprios para presentes de festa, que tudo será vendido para liquidar

pelo agente Martins.
Principiando ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DE 50 amarrados com 250 arrobas de carne secca

SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
no trapiche da companhia pernambucana

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e a requerimento do Sr. João Ramos, depositario, o agente Pinho Borges fará leilão da dita carne, por conta e risco de quem pertencer.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma pequena casa e muito fresca por 16$. com sala, 2 quartos e cozinha fóra, em Santo Amaro das Salinas, rua da Fundição: a tratar no mesmo lugar, rua do Lima n. 10, ou Livramento n. 2, loja.

ALUGA-SE

A casa n. 13 á Passagem da Magdalena: a tratar co J. I. de M. Rego.

— Aluga-se uma casa na Capunga, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar, rua das Crioulas n. 5. Na mesma casa precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 101 com 4:000$000, um meio n. 870 com 700$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (80ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (81), que se extrahirá na terça-feira, 30 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750

Manoel Martins Fiuza

Benção do novo templo da Santissima Virgem do Terço, transferencia das imagens, e o dia da festa da mesma augusta Senhora.

A mesa regedora da irmandade do Terço, possuida do mais excessivo prazer por ter conseguido o seu maior desejo na conclusão do mesmo templo na sua administração vem perante o publico não só patentear o jubilo, de que se acha possuida, como scientificar, ou descrever o programma dos actos que pretende fazer.

Tendo S. Exc. Rvma. recebido a commissão desta irmandade com paternal afago, e mostrando-se jubiloso pela exposição, que em rude phrase lhe fizemos, se dignou acceder ás nossas rogativas, prestando-se a vir benzer o dito templo no dia 1º de janeiro do novo e futuro anno ás 4 horas da tarde, e terá lugar a benção das imagens na igreja matriz de S. José, no dia 4 á tarde e será a trasladação das imagens para a sua igreja, e a festa da padroeira no dia 11 de janeiro proximo futuro.

O secretario,
Antonio Ferreira de Oliveira.

Mulato fugido.

No dia 19 do corrente mez fugio o mulato Gemianno, que foi escravo do capitão Firmino, em Maricota, e tem os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, falta de dentes na frente, tem no braço direito um coração com as letras A. M. C; sahio com calça de brim, chapéo de Manilha, costuma andar pelos Afogados, Beberibe, Olinda, Maricota e Iguarassú: quem o pegar dirija-se á rua larga do Rosario n. 22 que será gratificado.

— Precisa-se de 40:000$000, dando-se por hypotheca uma propriedade duas leguas distante desta cidade, e para maior garantia dá-se tambem 7 escravos moços e sadios, tudo livres de qualquer onus: a pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se em carta fechada á taverna da rua do Duque de Caxias n. 41, com as iniciaes T, F. T.

COZINHEIRO

Precisa-se de uma cozinheira, forro ou escravo, para uma casa de familia no Monteiro: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha, morador em Serinhaem, é rogado para vir ou mandar realizar o que não ignora, no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Antonio José Pires

O bacharel Luiz Antonio Pires e seus irmãos convidam a seus parentes e amigos e os do seu finado pai Antonio José Pires para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do mesmo, no dia 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo de seu fallecimento, no recolhimento de N. S. da Gloria da freguezia da Boa-Vista e na capella da Ponte de Uchôa.

Candida Julia Neves Galvão

Manoel de Souza Galvão, sua sogra e cunhados, mandam resar algumas missas por alma de sua muito presada esposa, filha e irmã, Candida Julia Neves Galvão, na igreja de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, anniversario do seu fallecimento, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto.

Jesuina Candida da Natividade Ferreira

Domingos Pinto de Freitas, Maria A. da Conceição Ferreira Freitas, Domingos José Ferreira, Antonio José Moreira, Filomena Rosa dos Anjos Ferreira Moreira, (e ausentes Leonardo José Ribeiro de Magalhães, Claudina de A. Ferreira Magalhães, se confessam reconhecidos para com as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios feitos a sua cunhada e irmã Jezuina Candida da Natividade Ferreira; assim como, de novo rogam a todos os parentes e amigos, o caridoso obzequio de assistirem a algumas missas que se tem de celebrar no setimo dia de seu passamento, sexta-feira 26 do corrente no convento de N. S. do Carmo ás 7 horas da manhã.

Alexandrino Jesuino de Olinda Tavares.

Joaquim José de Olinda Tavares, Francisca Maria de Moraes Tavares, Joaquim José de Olinda Tavares Filho, Joaquim Grato de Olinda Tavares, Maria da Conceição Tavares Pereira de Burgos, Amelia Augusta de Olinda Tavares, Neomizia Ermelinda de Olinda Tavares, Manoel Antonio de Moraes e Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon Filho, paes, irmãos, tio e cunhado do finado Alexandrino Jesuino de Olinda Tavares, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico seus restos mortaes, e as convidam para assistirem a uma missa que se resará no convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 e meia horas da manhã de 6ª feira 26 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Angelo da Costa Mello Rosal.

Felismina Idalina Barreto Rosal, agradece cordialmente a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico, os restos mortaes de seu mui presado esposo Angelo da Costa Mello Rosal: e de novo as convida e a todos os amigos, para assistirem uma missa de requiem por seu reposo eterno, na igreja de S. José do Manguinho, ás 7 horas da manhã do dia 26 do corrente.

Escravo fugido

Do engenho José da Costa, freguezia de Agua-Preta, fugio um escravo pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: Cezario, cabra, cabellos carapinhados, porem alto, quasi caixado, tem um lobinho do lado esquerdo da testa acima do olho, sobrancelhas cabelludas, vista espantada, nariz grosso, bocca grande, falta de dentes do lado de cima, cara chupada, tem os peitos um tanto cabelludos, varias marcas de carbunculos nas pernas, é baixo e de pouco corpo, pé pequeno, andar apressado, quer titubiar quando falla-se com elle: é carreiro, cambiteiro e purgador. Esteve no engenho Diamante, de Ipojuca, trabalhando como forro com o nome de Manoel Joaquim, donde evadira se logo que foi conhecido: roga-se as autoridades policiaes e as pessoas que delle souberem (segundo os signaes indicados) a captura, e fazer entrega na praça aos Srs. Cunha Irmãos, & C., ou no dito engenho ao seu senhor, que será pago com generosidade.

Felix Valois de Oliveira.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$ em um meio de n. 870 e um meio de n. 2170 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (80ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 17ª parte da loteria a beneficio da santa casa da misericordia, que se extrahirá no dia 30 do corrente mez.

Preços

Inteiro 4$000
Meio 2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro 3$500
Meio 1$750

Recife, 23 de dezembro de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

ATTENÇÃO

Fugiram do engenho Noruega, freguezia da Escada, no dia 9 de dezembro corrente, os seguintes escravos:

Felix, mulato, altura regular, falta de dentes na frente, secco, rosto descarnado, muito conversador, e bom carreiro. Levou duas camisas de madapolão, 2 calças de brim, sendo uma de listras e outra parda, chapéo de baeta parda, já velho. Representa ter 40 annos de idade.

Clemencia, cabra, com falta de dentes na frente, rosto descarnado, representando ter 30 annos de idade, tendo a munheca da mão direita um pouco torta. Levou vestido de chita cabocla, e de algodão de listras, chale de chita azul, uma rede e mais roupas.

Roga se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura destes escravos, podendo elles ser entregues no engenho acima ao seu senhor, José Ignacio de Mello, ou no Recife, rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar, ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, que serão recompensados.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo commercial desta praça, que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma de Carvalho Guimarães & C., ficando o activo e passivo a cargo dos mesmos abaixo assignados, e os Srs. Augusto Ferreira de Carvalho e Joaquim Rodrigues Ferreira pagos e satisfeitos de seu capital e lucros.

Recife, 23 de dezembro de 1873.

Custodio Antunes Guimarães
Antonio da Costa Ribeiro.

A proposito da festa
O que dizem por ahi.

A verdade vou dizer-vos,
Sem embargo do mão trampo;
Não é graça, vou contar-vos
O que dizem... por exemplo:

Que a BARRIGA é a mãi da humanidade e que esta como filha obediente deve tratar com requintado desvelo de sua dilectissima e infallivel mãi

Que para isto é indispensavel que os gastronomos habitantes desta bella cidade e seus suburbios, como parte integrante da humanidade, devem vir ao muito util e conhecido armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, comprarem os novos saborosissimos presuntos para fiambres; os gostosos paios, os saborosos salames, os appetitiveis lombos de porco; as delicadas linguiças e salchichas, os digestivos peixes em latas, a finissima manteiga ingleza e franceza, os deleitosos biscoitos, as excitantes conservas, as deliciosas ameixas, passas, amendoas e nozes, as apreciaveis fructas em calda, os flexiveis doces, o magnifico queijo flamengo e prato, o embriagante cha perola, aljofra e preto, as substanciaes chocolate e cacáo em pó, os refrigerantes licores, as calmantes cervejas, os corroborantes bitters, os inspirantes vinhos do Porto, Madeira, Bordeaux, Figueira, Lisbôa, Chorry, e ollares e outras muitas qualidades, a corruscante champagne, cidra e um sem numero de raros e arrebatadores acipipes, que dá força, vida e prazer, afim de recheiarem diariamente o receptaculo de suas idolatradissimas —Barrigas—;

Que, quem quizer fazer um delicado lunch, fumar um primoroso charuto da Bahia e beber um copo d'agua fria (gratis a agua) deve vir ao armazem do Campos, unico que tem demonstrado alli a evidencia a influencia da rainha do mundo a —barriga—

Mesmo porque
Ora esta é boa.

Quem quizer ser ditoso, ser feliz
Deve ao Campos sómente ir comprando,
Evitando assim de ir mal passando,
Deleitando a barriga e o nariz.

Além do que dizem muitas cousas: por exemplo que o Campos é só quem vende bom e barato, que só é o unico que dá amostras de generos; que só elle, é quem capricha em dar bom peso, que é elle só quem manda levar gratis em casa do comprador os generos comprados (a dinheiro) em seu armazem, quer dentro da cidade, quer nos seus adjacentes; que unicamente só é no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde se encontra um completo e esplendido sortimento, verdadeiro Centro — de peregrinas e exquesitas victualhas, onde todos (maçons jesuitas) devem vir satisfazer esta obra de misericordia (já se sabe, trazendo dinheiro) dar de comer á barriga attendendo a que:

Do dia a questão já não existe,
Que o Campos fez cessar toda esta briga,
Desfechando este golpe philosophico:
Tratem todos primeiro da barriga.

Finalmente que, as interessantes meninas dizem que, só gostam de doces do armazem do Campos; as seductoras e espirituosas moças que, só tomam um calice de bitter estomacal se for do armazem do Campos; as respeitosas matronas que, só se recordam do passado quando saboreiam alguns acipipes do armazem do Campos; os elegantes e amaveis rapazes que, só fumam charutos do Campos; os velhos que, só sentem excitação quando comem certas iguarias do Campos e até os forasteiros só procuram o Campos, só querem o Campos e só gostam do Campos, á ponto de... vejam:

Do Campos a fama como vôa
Nos bailes, theatros e cafés;
Maxambombas, bonds e jardins,
Retroand do mundo nos confins,
Deixa a todos uma —nova—, feliz, boa
E vai passando dos annos atravez!

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para lucto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato do vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, osso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, osso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, nao só em extractos, com em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta e vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

MUTILADO

ILEGIVEL

Padaria.

Aluga-se a da rua dos Pescadores ns. 1 e 3: a tratar com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37.

E' incrivel !

O criminoso de morte André Jaquim de Sant'Anna, pronunciado na provincia das Alagôas, como incurso nas penas do artigo 193 do codigo criminal, e que se achava preso na casa de detenção desta cidade, foi solto por habeas corpus, concedido pelo juiz de direito do segundo districto criminal desta comarca ! !

A alma do assassinado.

AO COMMERCIO

Motta Junior & C. e Antonio Martins Leite & C. administradores da massa fallida de José Narciso da Silva & C. convidam aos credores da massa que apresentem seus titulos até o dia de janeiro, afim de serem verificadas e admittidas ao rateio.

Recife, 23 de dezembro de 1873.

CASA

uma pequena familia precisa de alugar metade de uma tambem de familia, só serve na freguezia de Santo Antonio : a tratar na rua larga do Rosario n. 20.

— Fugio o meu escravo Napoleão no dia 1º de dezembro de 1873, levou comsigo camisa de azulão, calça de estopa, chapéo de palha com tinta azul, estatura oito palmos, cara lisa, só tem buço de barba, na perna direita tem uma ferida na canella, e no dedo grande do pé direito tem tambem sob a unha uma ferida, pès grandes, mal feitos e grossos : quem o apprehender e levar a seu senhor Sebastião José Mendes da Silva, nos Afogados, no sitio do Boi, será bem recompensado.

NOVO HOTEL
NA
Villa de Iguarassú.

O tenente Francisco Xavier Dias de Albuquerque tem a honra de participar ao respeitavel publico que abrio, na villa de Iguarassú, um hotel bem provido de todo o necessario para bem servir a aquelles que o quizerem honrar com as suas freguezias ; certos de que ficarão satisfeitos com o serviço e a commodidade dos preços. Junto ao mesmo hotel está montada uma cocheira para recolhimento dos animaes dos concurrentes ao hotel, tambem por preços commodos.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios ; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rezetas dourados ; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.

Villa Rouca de Aguiar.

BICARBONATADAS—SODICAS

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem no padecimentos das vias digestivas, urinarias de estomago etc., etc.

Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DA
Rua larga do Rosario n. 34.

Vende-se

A taverna da rua da Penha n. 6, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato : a tratar na mesma

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez de Olinda o seguinte :

Folha de Flandres.
Estanho em varguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escosseza branca e preta.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS.

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto de Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido e inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo,

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa ss terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um piucel para cada verniz.

Depósito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio da modas, pela immensidade de artigos de novidade que tem apparecido, eis que os velhos e insaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções ; remettem para a Nova Esperança, e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal : e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve :

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos : os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não póde completar e sua toillette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

É com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores ! á elles.

Para criança.

A Nova Esperança, a rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças : modernos e bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

— Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella, para taverna : na rua Direita n. 45.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes ; como sejam : Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C. : no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de couro, rinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengallas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

A' Torre

Aluga-se para passar festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta : quem o pretender, póde procurar á rua de Ge... n. 24.

— Precisa-se de um ... hotel do becco do Padre n. 28.

Triumpho da
SCIENCIA MEDICA !

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA !

TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expectúração de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima ! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema

desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte des Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas. H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

— Os moradores da rua de Santa Thereza, visinhos do Sr. Br...s, pedem lhe o favor de não os defumar com tão putrida agua todos os dias á tarde, á sua casa tem um apparelho onde devem ser lançadas as aguas servidas e para vedar esta obstinação, rogam ao Sr. fiscal um passeio a dita rua.

Os visinhos incommodados.

Attenção

O Sr. ...cisco Agostinho Madeira, é rogado vir a rua do Duque de Caxias n. 60 A.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER :

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.
Vende-se côrtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fiis, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260 RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODAO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600,
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 o metro. E outras muitas fazendas proprias do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

DROGARIA HOMEOPATHICA
DA
41 -- Rua do Imperador -- 41

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de lhe conservarem os creditos de primeiro neste genero, continuam a esmerar-se na preparação escrupulosa de seus medicamentos, podendo garantir ao respeitavel publico desta cidade e interior que são rigorosamente observadas todas as regras pharmacologicas. Outro sim, que com o mesmo fim acha-se a testa do estabelecimento, tendo a seu cargo a inspecção de suas preparações e direcção do consultorio, o acreditado medico homeopatha Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

Tem todos os medicamentos especiaes para bexigas e os considerados preservativos : assim tambem, os medicamentos da sua drogaria em todas as dymnanisações conhecidas e mais usadas.

Carteiras homeopaticas de 12 a 120 medicamentos em tinturas ou globulos e a excellente obra do Dr. Mure — Medico do Povo — em 3.ª edição.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordeduras de cobras.
Sarracenea, para bexigas (ou preservativo.
Vaccina, para bexigas (
China cruzeiro, para febres intermitentes.
Schynus, para angina.
Calendula, para queimaduras.
Tarantula, para paralysias.
Carnauba para syphilis
Chocolate homeopathico d'Epps.
Encerado de arnica.
Pós homeopathicos, para dentes.
Jericó, para rheumatismo.
Matámatá ou Jaboty, para tosse.
Espirito de Hahneman ou de camphora.
Cactus Grandiflora, para pneumonias ou molestias do coração.

Consultorio homeopathico
DO
DR. SANTOS MELLO.
Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

Rua Primeiro de Março numero 19

A VERDADEIRA TINTA VIOLETA

JOSÉ FERREIRA DA SILVA
SUCCESSOR
DE
SANTOS NEVES

Continúa a vender a verdadeira tinta violeta extra-fina de Monteiro, em meias botijas e quartos, a retalho e

Em grosso com vantajoso desconto

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19
ANTIGO DEPOSITO

EXTRA-FINA DO MONTEIRO

Rua Primeiro de Março numero 19

MUTILADO

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

Do 1.° de janeiro de 1874 o movimento dos trens de passageiros será regulado pela tabella seguinte:

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Manhã – Domingos e dias de semana HOR.	MIN.	Tarde – Dias de semana HOR.	MIN.	Tarde – Domingos e dias de semana HOR.	MIN.
Cinco-Pontas (partida)	8	30	3	30	5	30
Afogados	8	36	3	38	5	38
Boa-Viagem	8	38	3	50	5	48
Prazeres	8	45	4		5	55
Ilha	9	7	4	30	6	17
Cabo	9	30	4	45	6	30
Ipojuca	9	39	5	7		
Olinda	9	53	5	21		
Timbó-Assú	10	7	5	36		
Escada	10	30	5	50		
Limoeiro	10	41				
Prexeiras	10	54				
Aripibú	11	9				
Ribeirão	11	25				
Gamelleira	11	40				
Cuiambuca	11	55				
Agua-Preta	12	10				
Una (chegada)	12	30				

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Manhã – Domingos e dias de semana HOR.	MIN.	Manhã – Dias de semana HOR.	MIN.	Tarde – Domingos e dias de semana HOR.	MIN.
Una (partida)					1	20
Agua-Preta					1	35
Cuiambuca					1	52
Gamelleira					2	7
Ribeirão					2	22
Aripibú					2	37
Prexeiras			8	5	2	50
Limoeiro			8	22	3	15
Timbó-Assú			8	40	3	28
Escada			8	54	3	43
Olinda			8	25	3	57
Ipojuca			9	40	4	15
Cabo	7	43	9	2	4	28
Ilha			10	40	4	50
Prazeres	7	35	10	10	4	57
Boa-Viagem	7	42	10	25	5	
Afogados	7	52	10	35	5	7
Cinco-Pontos chegada	8				5	45

G. O. Mann,
Superintendente.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.
Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ATTENÇÃO
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.
Rua Nova n. 11.
PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

Attenção.

Roga se ao senhor subdelegado da freguezia de Afogados que lance suas vistas a um inspector de quarteirão do Barro Vermelho que, no dia 19 do corrente, espancou um homem e uma mulher, livres, por asneiras, o qual foi bastante censurado por diversas pessoas; pede-se ao dito inspector, conhecido por Manoel Gelobá, que não continue a fazer muitas destas, pois que elle está mas no caso de merecer as espaldeiradas do que as pessoas em quem elle deu.

Sempre é bom!

Toca a todos, todos leam,
Não se enfadem, meus leitores.
Todos vejam, que progresso ! !
Que progresso ! meus senhores ! !

Com quanto já esteja bem no dominio do publico desta capital e seus suburbios, que para se obter tudo que é preciso para os regabofes nos dias festivos que se aproximam

Uma pessoa

não tem mais do que dirigir-se á

Confeitaria do Campos
24-Imperador-24

Onde se acham centrificadas as quatro artes.
A saber:
Confeitaria,
Pastelaria.
Conservaria
E culinaria.

Sempre é bom que lembremos aos nossos amigos e freguezes que já nos annos passados corriam aos turbilhões a fazer suas encommendas de pasteis de carne, é a confeitaria do Campos

Que este anno

Estamos munidos de uma nova machina que bem se podia apellidar de

Infernal

Pois pode em 6 horas produzir com asseio

Duzentos mil pasteis ! ! !

ALEM DISSO
Lembramos a todos
O seguinte:
Que preparamos com presteza.
Fiambres.
Leitões.
Perús.
Peixes.
Empadas.
Pudins.
Bolos inglezes, etc. etc.

E especialmente ás familias, os proprietarios da confeitaria do Campos convida-as a reunirem-se naquelle verdadeiro centro de *bonsboccados*, pois em virtude das interdicções não se poderá uvir a missa do gallo.

ATTENÇAO.

Bernardino Duprat pensa nada dever nesta praça, quer por contratos commerciaes, quer por contas particulares; se porém alguem se julgar seu credor, apresente seus titulos em casa dos Srs. E. A Burle & C. no improrogavel prazo de 8 dias, contados desta data, para lhe serem pagos; outro sim, scientifica a quem interessar possa, que de hoje em diante não se responsabilisa nem paga divida alguma contrahida por quem quer que seja em seu nome, salvo se o debito for autorisado pelo declarante com a sua assignatura.
Recife, 20 de dezembro de 1873.

Recommendados HA 50 ANNOS pelos Medicos de mais nomeada
Parecer favoravel do CONSELHO DE SAUDE DE FRANÇA.

VESICATORIO E PAPEL D'ALBESPEYRES

VESICATORIO D'ALBESPEYRES. — Acção segura e regular. — Indispensavel para o Medico que pratica no campo. — Cad folha de papel leva nome de *Albespeyres*.
PAPEL D'ALBESPEYRES. — A mais commoda das preparações para entreter os vesicatorios sem olor nem sabor. — Muito accio. — *Paris*, 78, faubourg St-Denis e nas principaes pharmacias nas quaes acha-se tambem as CAPSULAS DE RAQUIN. — Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

40 ANNOS de existencia **CAPSULAS DE RAQUIN** APPROVADAS pela Academia de Medicina de Paris

EXTRACTO DO RELATORIO approvado pela unanimidade dos membros da Academia. *As Capsulas glutinosas de Raquin engolem-se com facilidade.* Nenhuma sensação desagradavel causam no estomago; não dans origem a eructações, como fazem mais ou menos as outras preparações da copaiba e até as Capsulas gelatinosas. *A sua efficacia nao tem apresentado excepção alguma.*
A Academia as experimentou em 100 doentes e obteve 100 curas. Na maior parte dos casos bastaram dous frascos. — *Paris*, 78, *Faubourg-Saint-Denis*, e *nas principaes pharmacias nas quaes acha-se tambem o* VESICATORIO e PAPEL D'ALBESPEYRES. — Deposito no *Pernambuco*, A. REGORD.

ESTABELECIMENTO THERMAL.
VICHY
(França, Departamento do Allier)
PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVARD MONTMARTRE.
ESTAÇÃO DOS BANHOS.
No estabelecimento de Vichy, um dos melhores da Europa, achar-se-ha Banhos e Embrocações de toda a sorte para a cura das doenças de **estomago**, *do* **figado**, *da* **bexiga**, **areias**, **diabetis**, **gota**, **concreções calculosas**, **ou pedras nas ourinas**, etc.
CADA DIA, DESDE 15 DE MAIO ATÉ 15 DE SETEMBRO: Theatro e Concertos no Casino. — Musica no Parque. — Salão de leitura. — Salão reservado para as Senhoras. — Salões de jogos, conversação e bilhar.
TODOS OS CAMINHOS DE FERRO LEVAM Á VICHY.
Deposito em *Pernambuco*, TISSET frères — A. REGORD, 3

FESTA

Vistuarios de fustão p[illegible] eninas a 4$000.
Ditos de cambraia [illegible] abados a 6$000
Ditos de alpaca enfeitad[illegible] 7$.
Rua do Crespo n. 10.

Paris, 36, Rua Vivienne, D' CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DEPURATIF DU SANG ...1,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações viciosas do sangue*, ...do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo tractamento *Depurativo*: é empregado ... estas molestias.
SUC DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade, e flores brancas* das mulheres. ... esta injecção benigna empregasse com Xarope de *Citr acto de ferro*.
... Pomada que as cura em a dias
POMADA ANTIHERPETICA
Contra ... *herpes cutaneas e comixões*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du D' FORGET Cura *catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito*; ... depositos ... Rua Vivienne, 36.

PECHINCHAS
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.
Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.
Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 26$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzue cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20
Loja de
Guilherme & C.

CHAMADO

Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2. ANDAR.
Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.
Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.
Gratis aos pobres.

CASA

Aluga-se o 2°, 3°, 4° andares e sotão do sobrado n. 14 da rua do Torres, perto da praça do Corpo Santo, commodo para residencia de familias e escriptorio de negociantes: a tratar na rua do Imperador n. 57 primeiro andar.

Escravo fugido.
100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira.
Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olym Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El-rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo essignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece-se pela falla que é africano.
Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.
Recife, 6 de outubro de 1873.
José da Silva Loyo & Filho.

AMA

Precisa-se de uma àma que engomme e faça outros serviços domesticos, em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

Exmas. Sras.

A Rosa Branca pede toda a vossa attenção para as lãs e sedas de listras de uma só côr, como é ultima moda, e que acaba de receber; está vendendo quasi por metade do seu valor, por estar proximo o balanço. A ellas antes que se acabem. Dão-se amostras com penhor e mandam-se levar nas casas; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

— Fugio na manhã de 20 do corrente, da cidade do Recife, o escravo de nome Floriano, crioulo, com os signaes seguintes: côr preta, alto, cheio do corpo, sem barba, pés grandes e grossos, cabello carapinho, bons dentes, tem uma pequena costura acima do umbigo, é muito fallante, e intitula-se forro; consta ter ido para Santo Antão (em um engenho) onde tem parentes libertos: quem apprehende-lo queira levar á rua do Apollo aos Srs. Arminio & Carvalho que será recompensado

Magdalena.

Vende-se um terreno no principio da estrada da Torre, muito perto do ponto onde param os bonds cujo terreno tambem se retalhará: a tratar na taverna do Rocambole.

Sociedade União Catholica.

O conselho director, em virtude da permissão, que acaba de obter de S. Exc. Revma., fará expôr o Santissimo Sacramento durante todo o dia de Natal, na igreja de S. Pedro, começando o acto logo depois da missa de 6 horas da manhã, conforme o annuncio ja feito, e terminando ás 6 horas da tarde com a benção do Santissimo Sacramento; assim como haverá missa tambem á meia noite, mandada celebrar pela irmandade de S. Pedro.

— Aluga-se metade de uma casa de familia mulher e marido, sem filhos, ou a casal: á rua do [illegible] da Detenção n. 11.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que afiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, sitio do ... ca terra grande, com portão ao lado.

— A pessoa que annunciou precisar de 500$ premio sob hypotheca em bens de raiz, appareça rua do Hospicio n. 23, das 4 horas da tarde em diante

— Aluga se o armazem e o primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 20, proprios para estabelecimento commercial: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado da rua reita n. 8: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se a casa da rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 12, tendo sotéa assobradada para grande familia: a ver e tratar na rua dos Guararapes n. 14, taverna.

Escravo fugido
300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Peeira, a negocio de seu interesse.

CASA.

Aluga-se metade de uma casa no pateo do Terço á pequena familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 26.

Attenção

Francisco de Paula Cavalcante Wanderley faz sciente ao respeitavel publico em geral e particularmente ao corpo commercial desta provincia, que attendendo a coincidencia da haver duas pessoas de igual nome, assignar-se-ha desta data em diante:
Francisco de Paula Wanderley
Recife, 4 de dezembro de 1873.

DESCOBERTAS MEDICINAES
PELO BACHAREL
Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1° o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.
Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.
2° o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.
Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.
GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2° andar.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

SOBRADO PARA ALUGAR.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 31, com muito bons commodos para familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

— Aluga-se um sitio com casa nova no Arraial perto da estação da casa Amarella, com bastantes fructeiras e agua de beber: quem pretende-la dirija-se a taverna junto a mesma estação que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma mulher para servico de casa de homem solteiro, sendo muito fiel e dando fiador a sua conducta: na rua Augusta n. 258, taverna.

ALUGA-SE

O quarto andar da rua do Marquez de Olinda 4.

Banhos e ares saudaveis do Monteiro.

Aluga-se alli duas pequenas casas muito em conta para quem precisar de bons ares e banhos frescos: a tratar á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

— Aluga-se uma pequena casa muito fresca, com sala, 2 quartos e cozinha fora, com um terreno e algumas arvores fructiferas, tudo por 16$ mensaes: a tratar na rua do Lima n. 10, ou Livramento n. 2, loja.

Aluga-se

A casa n. 13 a Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

Club Litterario.

Faço sciente a todos os Srs. socios que, por deliberação desta sociedade, acham se os seus trabalhos encerrados até o dia 7 de janeiro proximo, devendo ella começar a funccionar deste dia em diante em outra casa, a qual será antes do dia 7 annunciada.
Sala das sessões do Club Litterario, 20 de dezembro de 1873.
O 1.° secretario,
Basilides G. de Leiros e Silva.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

Mudança de escriptorio.

Domingos Alves Matheus, mudou o seu escriptorio para a rua do Vigario n. 5, primeiro andar da casa em que tem armazem o Sr. Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

— Aluga-se uma escrava para o serviço: na rua da Gloria n. 156.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NICTHEROY
Rio de Janeiro

Constando ao abaixo assignado, unico agente nesta provincia, da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro, que existe no mercado cigarros que são vindos como fabricados em dita fabrica, imitando para isso a etiqueta em que vem elles envoltos, apressa-se a prevenir a todos os seus fregnezes que os unicos e verdadeiros cigarros de exposição de dita fabrica só são vendidos nos armazens dos Srs. Francisco Guedes de Aranjo, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Faria & Filhos, unicos depositos de dita fabrica. Recife, 22 de novembro de 1873.
Domingos Alves Matheus.

— Quem precisar alugar um escravo, comtanto que não seja para serviço de peso, dirija-se a rua do Hospicio n. 61, que encontrará um bastante intelligente, e capaz de encarregar-se do trabalho de jardim ou de hortaliças.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.
Recife, 19 de novembro de 1873.

Carros de luxo.

inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade a commodos preços.

Primeiro andar para alugar.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 137, pintado e caiado de novo: quem pretender dirija-se á pharmacia Torres que achará com quem tratar.

Aluga-se

o sitio da Ponte de Uchôa n. 35: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Rangel n. 7, 1° ou 2° andar.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes

— Precisa se de uma escrava para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recebe-se encommendas de pasteis para a festa: na rua do Imperador n. 2, sobrado.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 14 a 18 annos, com pratica para taverna, paga-se bem agradando, e dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Rangel n. 3.

Offerece-se

um homem de idade e um moço de 18 annos, chegados ultimamente para feitores ou outro qualquer serviço: na rua da imperatriz n. 41 se dirá.

— Previne se ao Illm. Sr. thesoureiro das loterias de bilhetes desta provincia, que não pague os bilhetes que lhe forem apresentados de ns. [illegible] e 3276 (sendo meios bilhetes) senão ao abaixo assignado, visto terem sido os mesmos roubados.
Manoel Rodrigues Pereira

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para familia, e tendo gaz e agua encanada, na rua Imperial n. 179: a tratar junto.

Attenção

E. A. Burle & C. fazem sciente ao corpo commercial desta praça que o Sr. Alfredo Antonio Ferraz Costa, não é mais empregado de sua casa desde o dia 20 do corrente mez.
Recife, 22 de dezembro de 1873.

— Luiz Pereira Gonçalves da Cunha tendo de retirar-se temporariamente, deixa encarregado de seus negocios aos Srs. Soares Leite Irmão.

MUTILADO

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Engenho Caiapé no termo de Iguarassú

Na rua do Marquez de Olinda n. 55, precisa-se fallar com o Sr. Luiz Antonio da Silva a negocio de seu particular interesse.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41——Rua do Imperador——41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Chamam-se

á loja de fazendas e roupa feita á rua do Marquez de Olinda n. 40, os senhores abaixo mencionados a negocio de interesse reciproco:

Adolpho Rober Kooper.
Bento Magalhães.
Hermogenes Nunes da Silva.
João Martins Nogueira Santos.
Miguel Lopes Guimarães.
José Affonso.
Miguel Ferreira Pinto.
Miguel [illegible]
M[illegible] do Nascimento.
B[illegible] [illegible]es dos Anjos.
D[illegible]
A[illegible]
J[illegible] Araujo.
Jo[illegible] da Cunha Freitas.
José Ignacio Porto
Antonio Moreira Camara.
Z[illegible] Domingues Moreira Junior.
José Raposo de Souza.
P[illegible] José Antunes.
Manoel Bacellar Pereira de Moraes.
Antonio Aquilino da Costa.
Arnaud de Hollanda Cavalcante.

50$

Acha-se fugida desde o dia 19 de novembro a escrava Suzana, com os signaes seguintes: côr parda, idade 30 annos, pouco mais ou menos, cabello corredio e curto, puxha por uma perna em consequencia de um defeito n'um joelho, sem unha nos dedos dos pés, de estatura baixa, levou comsigo toda roupa do seu uso, e a quantia de [illegible] que subtrahio de seu senhor; presume-se [illegible] para Goyanna em companhia de um [illegible] Florencio: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão, entregando-a a rua de Marcilio Dias n. 21, ou a seu senhor a rua da Senzala nova n. 7, que será gratificado com a quantia acima.

Companhia ferro Carril de Pernambuco (outr'ora Pernambuco Street Railway.

Convido a todos os possuidores de bilhetes de passagem nos carros desta companhia, ainda existentes em circulação com a assignatura de H. H. Swift, Asst Treasr, a traze-los ao troco por dinheiro no escriptorio da companhia á rua do Brum, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, até 31 de dezembro proximo vindouro; prevenindo, outro sim, que os ditos bilhetes serão reputados sem mais valor para qualquer effeito, a partir do 1.º de janeiro de 1874 em diante, os termos do aviso do ministerio da fazenda de 6 de agosto proximo passado e da portaria da presidencia desta provincia de 6 de outubro corrente.

Recife, em 7 de outubro de 1873.

O gerente,
Gustavo Adolpho Schmidt.

Casa em Olinda

Aluga-se por quatro mezes ou mais e por pouco dinheiro, uma excellente casa em Olinda, na rua do Bomfim n. 21, muito fresca, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz encanados, grande quintal ou sitio arborisado, e com excellente vista para o mar e a cidade, apenas distante tres minutos da estação do Carmo e pouco mais dos banheiros: a tratar no armazem de João Rosa, na travessa da Madre de Deos n. 8

Risco maritimo

J. Wulff, capitão do brigue allemão *Collmar*, vindo fretado do Rio de Janeiro, em lastro, para carregar em um porto entre Maceió e Ceará, e depois seguir para Falmouth á ordem, e entrado neste porto com agua alerta, precisa, para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio, á risco maritimo, a quantia de 6:000$, pouco mais ou menos, sobre o casco e frete do dito navio. Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do imperio germanico (onde a carta de fretamento póde ser examinada) pelos interessados até o meio dia do dia 26 do corrente mez de dezembro.

ATTENÇÃO.

Thomaz J. de Oliveira & C. declaram aos seus freguezes do centro da provincia, que desta data em diante não paguem quantia alguma ao seu procurador e cobrador, o Sr. Francisco Coelho Gonçalves, visto que fica desde já sem effeito a procuração que o dito tem, e nesta data nenhum seu devedor pague a elle, sob pena de nullidade no pagamento, e aproveitam esta occasião, chamando o Sr. Gonçalves, afim de prestar contas do que até esta data tem cobrado. Recife, 22 de dezembro de 1873.

Collegio francez na Capunga

Mme. Cambrone avisa aos pais de familia que abrirá no 1º de janeiro do anno vindouro um collegio francez provisoriamente na Capunga, rua da Ventura n. 35, para o sexo feminino; alem do francez ensinar-se-ha portuguez, inglez, geographia, historia, musica, bordados, dança, etc.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhaem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, [illegible] quebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, [illegible] do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensado com a quantia de 100$.

— Fugio no sabbado 20 do corrente, do sobrado n. 15 da travessa da rua das Cruzes, um papagaio contrafeito, levando uma fita amarrada em um dos pés: quem o pegar, querendo restituir, póde leva lo á casa acima, que se gratificará.

Attenção.

Precisa-se de vendedoras de bolos, dando se 100 rs. por pataca: na rua Vital de Negreiros, antiga Cinco-Pontas n. 59.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha pratica de copeiro e que seja de boa conducta: na rua da Imperatriz n. 37, 1.º andar.

Engommadeira

Para casa de pequena familia precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, paga-se bem preferindo-se escrava; em S. José do Manguinho sitio n. 2, antes de chegar a igreja.

FEITOR E CRIADO

Para tratar de um pequeno sitio precisa se de um bom feitor e que entenda de jardim e um criado de 12 a 14 annos, para serviço de casa paga-se bem. Caes do Apollo n. 69, ou em S. José do Manguinho, sitio n. 2, antes da igreja.

— Bernardino Duarte Campos & C. em seu estabelecimento a rua Primeiro de Março n. 16, pagam do dia 1.º de janeiro em diante a todos os credores da massa fallida de João Maria Cordeiro Lima, que de promto quizerem receber de conformidade com a concordata obtida em juizo; devendo os mesmos credores apresentarem seus titulos até o dia 24 do corrente para serem conferidas.

Recife 18 de dezembro de 1873.

Aos Srs. advogados.

Mediante algumas bemfeitorias, aluga-se uma grande sala e dous quartos, tudo forrado de papel e com asseio, propria para escriptorio: na rua do Imperador n. 81, primeiro andar: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma criada ou criado para comprar e cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1.º andar.

— Precisa-se alugar uma ama boa cozinheira, forra ou escrava: a tratar na rua da Imperatriz, casa n. 16, segundo andar.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapaz solteiro na rua do Urespo n. 20.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar á rua do Imperador n. 14.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa que tem bolas amarellas na cornija.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 28, e em Olinda, rua do Varadouro n. 10, padaria.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem: a tratar na rua do Queimado, loja da Boa Fama, ou na rua do Crespo, loja da Passo, junto ao arco de Santo Antonio

Ama de leite.

Precisa-se de uma: na rua do Hospicio n. 32, ep aga-se bem

Criado

Preci-se de um de 12 a 14 annos de idade, para compras e mais serviço domestico de uma casa de pouca familia, preferindo-se escravo: a tratar na travessa do Vigario n. 1, escriptorio, das 9 ás 3 horas da tarde.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça é favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Santa Rosa.

Rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, outr'ora rua Nova.

Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora

Especialidades. Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

Bom negocio.

Precisa-se de uma pessoa que queira associar-se em uma loja de joias e bijouterias, entrando com um capital de 3 000$000, podendo esta pessoa tomar parte na gerencia do mesmo estabelecimento: quem quizer dirija-se ao pateo do Carmo, casa de banhos, que se dirá quem isto precisa

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio e a quem interessar possa, que dissolveram a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Carvalho Guimarães & C., ficando o activo e passivo de dita sociedade a cargo dos Srs. Custodio Antunes Guimarães e Antonio da Costa Ribeiro Recife, 20 de dezembro de 1873.

Augusto Ferreira de Carvalho.
Joaquim Rodrigues Pereira.

— Precisa se fallar com urgencia ao Sr. Euthimio Erasmo Moreira de Mendonça, de presente em Muribeca: na rua das Cruzes, loja de trastes n. 41.

— O Sr. que annunciou querer comprar um sobrado de um andar em qualquer das freguezias da Boa-Vista, Santo Antonio ou S. José, annuncie sua morada e hora de ser encontrado; ou vá á rua do Hospicio n. 35 das 7 ás 9 da manhã, e dás 4 ás 6 da tarde, que achará com quem tratar.

— Vende-se a armação e utensilios da taverna do pateo do Terço n. 11, barato, e propria para quem se quizer estabelecer naquelle lugar: a tratar na mesma.

COMPRAS.

Compra-se uma escrava parda de seus 20 annos, que seja de muito boa conducta e saiba lavar, engommar e cozinhar, tendo boa saude: no Corredor do Bispo n. 74, a tratar a qualquer hora.

VENDAS.

— Vendese a taverna sita á rua do Barão de Triumpho n. 65, bem afreguezada; quem p[illegible] der, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— Por barato preço vende-se uma porção de traves e travetas de todos os tamanhos e de qualidade, tambem tem portas de louro novas de todos os tamanhos: no Cheira Menino, com José Antonio Marques.

Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 105

Vende-se os seguintes objectos, por preços commodos:

VARANDAS francezas de ferro fundido de diversos bonitos gostos.
FOGÕES francezes grandes e pequenos.
DITO dito para trabalhar com gaz.
BOMBAS francezas de repuxo.
BANCOS com pés de ferro, com molla e sem ella.
PÉS de ferro para mesa.
JARROS de ferro para jardim, grandes e pequenas.
MACHINAS para gelar agua e fazer gelo; gelam agua em 10 minutos e fazem gelo em [illegible]

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47,

tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisaline - Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, o que se conhece de mais util e commodo, não so no modo de empregal-o, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se por escravos uma casa construida de novo, tendo duas salas, seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber e um sitio bem arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 236: a tratar no armazem de Theotonio Annes ou Alfredo Pisco Barbosa, na rua da Madre de Deus.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma typographia bem montada, com uma machina e um prelo, tudo em bom estado e por preço modico: quem a pretender, dirija-se á Conrado Torres n. 12, sobrado, 1º andar

Fio da algodão da Bahia

Tem para vender em seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Attençaõ.

Vende-se um terreno em Beberibe de Baixo, rua da Regeneração, com 250 palmos de frente e 600 de fundos; tendo nelle bemfeitoria. A pessoa que pretender dirija-se á rua do Barão da Victoria n. 27, que achará com quem tratar.

Aviso.

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores vende-se a retalho vinho da Figueira, das melhores marcas, chegados ultimamente: na rua da Vigario n. 49, 1º andar.

Para a festa.

Rua Primeiro de Março n. 14

Gusmão & Leal receberam os melhores e mais modernos que ha em chapeos para senhoras, e estão vendendo muito baratos, para acabar.

Vende-se

ou arrenda-se, no estado em que se acha, um sitio nos Remedios, freguezia dos Afogados, n. 18, chão proprio, com 349 palmos de frente e 658 de fundo: os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario, á rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

Attençaõ

Vende-se a bem afreguezada taverna n. 40 na rua do Bom Gosto, em Santo Amaro das Salinas, propria para principiante: quem pretende la dirija se á mesma taverna que achará com quem tratar

— Vende-se um bonito cavallo preto, bem gordo e com todas as marchas; a tratar na rua da Imperatriz n. 68.

— Vende se a taverna da rua Imperial n. 51, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

FIADO

Machinas de costura dos seguintes autores:— Willer & Wilson, de 2 pospontos para trabalhos com o pé, ao preço de 80$, 90$, 100$, 120$, 150$ e 200$000.

Ditas á imitação de Singer, com lançadeira, aperfeiçoadas, de 80$, 90$ e 100$000.

Ditas do Weed, com lançadeira a 10 $ e 120$.

Ditas de Grover & Baher, cose com cordão pelo avesso, a 80$, 100$, 120$, 180$ e 200$000.

Ditas de Guil l & Harbeck, de trabalhar com o pé e com a mão, com lançadeira e de 2 pospontos, a 50$000 a 65$000.

Ditas do mesmo autor e de um posponto, de trabalhar com a mão.

Todas estas—machinas se vendem a dinheiro e fiado conforme se poder convencionar com os pretendentes. Tambem são garantidas por um anno e se manda ensinar no Bazar Universal

N. 22—Rua do Barão da Victoria—N. 22

Não se enganem

Vinhos em barril e engarrafados, de marcas conhecidas, acreditadas e garantidas, inclusive, qualidade propria para mimos ou pessoas doentes: vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

Gravatinha azul de 1834.
Colheita do anno de 1851.
Velho particular de 1840.
Lagrimas do Douro.
Duque de 1815.
Duque do Porto.
Regina.
Potassa nova da Russia em meios barris.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

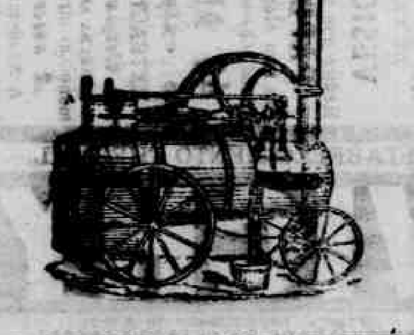
A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, candieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.



VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

— Vende-se uma casa terrea em terreno proprio na rua do Carcereiro n. 6: na rua do Duque de Caxias, loja n. 60 se dirá quem vende.

Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Farinha de mandioca nova

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho *Sapho*, chegado de Santa Catharina, fundeado defronte do trapiche Barão do Livramento; e para tratar a bordo, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Vende-se

Pés de sapotis, abacates, romeiras, parreiras, fructa-pão, roseiras de varias qualidades e outras flores: na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Attenção

Vende-se barato a armação da taverna n. 60, sita á rua Direita dos Afogados: a tratar na padaria de junto n. 66.

Lindas chapelinas

53 RUA DUQUE DE CAXIAS — 53

Augusto Porto recebeu as mais lindas chapelinas e chapeos para senhoras, superiores polonezas de gorgurão de seda e ricos laços para gravatas de senhoras. Seus preços são sempre os mais commodos possiveis.

Chitas de xadrez.

A Rosa branca tem e vende a 440 rs. o covado. na rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se

uma casa na rua do Caldeireiro n. 24: a tratar na rua da Palma n. 57.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS,

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$ cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS

a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 rèis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos, tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES

a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES

a 1$600, 2$200 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lenções, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$, 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavao vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1 1/2 metro para um lençol.

CHALES BARATOS

a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS

a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS

a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam: cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS

a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezes e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, pannos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam:

Calças de brim de cores de 2$500 até 6$.
Ditas de casemira escura a 3$500
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$.
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Cretones escuros

E' a primeira vez que vem a este mercado; a Rosa Branca tem e vende barato, e dá amostras com penhor: na rua da Imperatriz n. 56.

Canarios da Allemanha

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa, perfeitos cantadores e de côres muito lindas: acham se á venda no armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. 14.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xerez das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de [illegible] libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer: armazem da rua do Commercio n. 36.

MUTILADO

LEGÍVEL

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

Á

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

Á

do Barão da Victoria n. 28.

MACHINAS PARA COSTURA

A [illegible] e [illegible]

DOUS POSPONTOS

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 140 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 100 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 400 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.
Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem comtonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$800.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 400 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

CHAPAS AMERICANAS

PARA

Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas

COMO TAMBEM

Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou Nova-York, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompahada de dous frasquinhos de tinta, um pincel, uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, custando tudo

Preço fixo 3$000
Em letra de mão e gothica 5$000

ARGOLAS AMERICANAS

PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens:

Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.

São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.

São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa:

Preço fixo 2$000

P. LAURO MACPHERSON

NO HOTEL ESTAMINÉT

Rua do Imperador n. 32

TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

ATTENÇÃO

Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio, sita no Arraial junto a casa do Sr. Anselmo: a tratar na mesma casa, e para informações na taverna do Queimado n. 3. 1º andar

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa 13, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

Os verdadeiros

Vinhos de Bourgogne

das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

NA

Rua Larga do Rosario 34.

Botica.

Cantaria de Lisboa

Hombreiras.
Capiteis.
Soleiras.
A' venda no armazem n. 25, á travessa do Corpo Santo.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Vinhos finos engarrafados

Proprios para presente de festa e de diversas qualidades; vendem-se na rua do Commercio n. 48, 1º andar.

JACARANDÁ.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beirão Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Baratissimo

Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de côres a 300 rs. o covado.
Metins trançados proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.
Brim branco, lona, para calças a 1$500 a vara.
Dito trançado a 1$600 á vara.
Dito de côres, linho puro, a 1$400 á vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 6$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

CIMENTO

Chegou o verdadeiro de Portland; barricas grandes de 400 kilos.: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

— Vende-se um escravo mulatinho, de muito bonita figura, sadio e de bôa conducta, de idade de 18 annos, proprio para pagem e copeiro. E' vendido porque o seu senhor vai doente para a Europa: a tratar na rua de Hortas n. 110.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Burros á venda

J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros passará por Penedo, Pilar, Castanha-Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Bacada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão a Nazareth; por isso pode ser avisado ou encontrado em qualquer destes lugares.
Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

NOVIDADE

A Predilecta acaba de receber um lindo sortimento de fitas escocezas achamalotadas, proprias para fachas; assim como um lindo sortimento de leques de madreperola; a ellas antes que se acabem, á rua do Cabugá n. 1 A.

— Vende-se um porco proprio para a festa, em grandeza não ha segundo, é um extraordinario: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

ARMAZEM

DE

Fazendas finas

NA

Rua 1.º de Março n. 7 A.

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Chasquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard' de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de dôres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Cimento

O verdadeiro Portland só se encontra no caes da alfandega n. 5, armazem de bacalhão, em barricas das maiores que vem ao mercado e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a metade do sobrado de dous andares e sotão na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 35: a tratar na mesma rua, armazem n. 26 A. E' vantajosa a compra, pelo importante predio, bem construido, de grande rendimento e excellentes commodos.

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Roupa estrangeira.

Amaral Nabuco & C. vendem costumes de brim branco e de cores (a márujo e a puritanos) para meninos, paletots e colletes para homem, ditos de alpaca e de casemira para homem e meninos, camisas bordadas e lisas para senhora, homem, menino e menina: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Formas para assucar.

Galvanisadas e pintadas, por preço commodo. vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Vinda, n. 23.

LISTA GERAL 80.ª

DOS PREMIOS DA 8. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402 A BENEFICIO DA IGREJA DA SANTA CRUZ EXTRAHIDA EM 23 DE DEZEMBRO DE 1873.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	217	4$	500	4$	724	4$
5	—	31	—	2	—	31	—
9	—	39	—	5	—	39	—
10	—	41	—	7	100$	48	—
17	—	49	—	9	4$	58	—
22	—	53	—	12	—	61	—
24	—	57	—	18	—	63	—
25	—	90	—	24	—	68	—
32	—	91	—	25	—	70	—
39	—	97	—	27	—	93	[illegible]
46	—	306	—	38	100$	96	4$
50	—	11	—	50	4$	805	—
62	—	20	—	52	—	15	—
68	—	24	—	57	—	17	—
69	—	27	—	59	—	21	—
71	—	30	—	60	—	37	—
72	—	36	—	70	[illegible]	38	—
73	—	45	—	72	4$	39	—
77	—	52	—	83	—	40	—
79	—	53	—	86	—	46	—
81	200$	58	—	88	—	53	—
84	4$	64	—	91	—	58	—
93	—	66	—	94	—	68	[illegible]
98	—	76	—	603	—	64	4$
101	4:000$	80	—	7	—	68	—
21	4$	84	—	13	100$	71	—
22	—	88	—	21	4$	91	—
30	—	95	—	22	—	96	—
38	—	404	—	49	—	901	—
45	100$	9	—	52	[illegible]	7	—
49	4$	40	—	51	4$	10	—
59	—	44	—	62	—	13	200$
60	—	43	—	67	—	18	4$
66	—	44	—	69	—	19	—
91	—	60	—	92	—	32	—
97	—	70	—	93	—	33	—
206	—	74	—	90	—	37	—
8	—	93	—	708	—	50	—
9	—	98	—	17	[illegible]	52	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
969	4$	1283	4$	1558	4$	1842	4$
73	—	92	—	66	—	47	—
77	—	1300	—	67	—	49	—
78	—	1	—	69	—	62	—
80	—	2	—	88	—	69	—
1019	—	8	—	1614	—	73	—
31	—	10	—	17	—	74	—
34	—	12	—	24	—	77	—
59	—	16	—	25	—	78	—
64	—	23	—	27	—	84	—
65	—	26	—	28	—	96	—
74	—	48	100$	85	—	98	—
79	—	57	4$	48	—	1904	—
91	—	64	—	57	—	8	—
98	—	65	—	64	100$	9	—
1107	—	66	—	85	4$	17	—
19	—	68	—	93	—	19	—
27	—	69	—	94	—	22	—
33	—	72	—	96	—	35	—
34	[illegible]	78	—	1705	—	36	—
44	4$	93	—	12	—	44	—
46	—	1401	[illegible]	21	—	47	—
47	—	14	4$	51	100$	48	—
62	—	22	—	65	4$	53	—
72	—	26	—	69	—	61	—
1201	—	28	—	75	—	76	—
2	—	31	—	78	100$	80	—
4	—	53	—	82	4$	84	—
16	—	61	—	83	—	91	[illegible]
17	—	78	—	87	—	2002	4$
28	—	81	—	91	—	3	—
33	—	89	—	94	—	10	—
34	—	1514	—	99	—	13	—
36	—	43	—	1840	—	21	—
61	—	17	100$	13	—	28	—
65	[illegible]	21	4$	30	—	31	[illegible]
70	4$	25	100$	35	—	34	4$
74	[illegible]	34	4$	37	—	35	—
82	4$	47	—	39	—	40	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2062	10$	2208	4$	2565	4$	2702	4$
74	4$	99	—	69	—	2802	—
76	[illegible]	2310	—	73	—	5	—
81	4$	16	—	74	—	7	—
92	—	25	—	86	—	11	—
93	—	38	—	87	—	16	—
94	—	44	—	92	—	17	—
2101	—	56	—	2613	—	26	—
9	—	64	[illegible]	14	—	29	—
13	—	81	4$	15	—	34	—
17	—	89	—	16	—	38	—
19	—	94	—	26	—	39	—
30	—	95	—	29	—	46	—
31	—	98	—	36	—	47	—
34	—	2404	—	41	—	53	—
37	—	18	—	46	—	64	—
46	—	32	—	47	[illegible]	78	—
50	—	39	—	48	[illegible]	79	—
69	—	43	—	50	—	[illegible]	—
70	[illegible]	44	—	60	—	29	—
72	4$	47	—	80	—	33	—
73	—	58	—	85	—	37	—
88	—	59	—	2703	—	56	—
92	—	62	—	3	—	64	—
96	—	70	—	5	—	65	—
2201	—	73	—	13	[illegible]	68	—
8	—	85	—	16	4$	69	—
9	—	91	—	20	—	70	—
14	—	94	—	24	—	74	—
17	—	98	—	34	—	78	—
30	—	2502	—	38	—	80	—
40	—	15	—	51	—	85	—
43	—	22	—	55	—	87	—
47	—	26	—	60	—	88	—
57	—	30	—	73	—	3002	[illegible]
71	—	34	—	86	—	3	[illegible]
85	—	48	—	87	—	9	[illegible]
86	—	52	—	88	—	10	4$
90	[illegible]	54	—	91	[illegible]	14	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3019	4$	3284	4$	3510	4$	3747	4$
42	—	88	—	11	—	48	—
49	—	95	[illegible]	16	—	53	—
55	—	98	10$	23	—	56	—
56	—	3309	[illegible]	27	—	59	—
64	—	11	4$	31	—	63	—
73	—	14	—	39	—	65	—
75	—	15	20$	42	—	69	—
77	—	27	10$	44	[illegible]	79	—
83	—	32	4$	46	4$	80	—
86	—	37	—	60	—	82	—
96	—	41	—	62	—	91	—
3104	—	53	10$	68	—	3808	—
16	—	56	4$	83	—	14	—
17	—	60	—	84	—	31	—
31	—	61	—	85	[illegible]	32	—
34	—	63	—	91	4$	43	—
40	—	72	—	93	—	54	—
49	—	76	—	95	—	57	[illegible]
69	—	83	—	3602	—	60	4$
78	—	94	—	8	—	65	—
84	[illegible]	98	—	18	—	70	—
91	4$	3402	—	22	—	79	—
92	—	15	—	34	—	80	—
99	—	18	—	43	—	82	—
3205	10$	22	—	52	—	87	—
6	4$	27	—	62	—	95	—
8	—	32	—	67	—	96	—
22	—	39	—	70	—	98	—
28	20$	41	—	73	—	3900	—
32	[illegible]	61	—	82	—	32	—
40	4$	63	—	86	—	35	—
50	—	82	—	90	—	57	—
56	—	85	—	3700	—	62	—
60	10$	88	—	4	—	70	—
61	4$	94	—	9	—	75	—
63	—	3501	—	19	—	97	—
73	—	9	—	26	—	99	—

MUTILADO

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

CAPITULO V

INCIDENTE REGNIER.—PARTIDA DO GENERAL BOURBAKI.—CHEQUE DAS NEGOCIAÇÕES ENTABOLADAS.

(*Continuação*)

Para não embaraçar a narração, suspendem-se toda e qualquer reflexão a respeito desta extraordinaria conferencia entre o marechal Bazaine é Régnier. Citaremos porém, ainda a passagem do interrogatorio do marechal relativa á sahida de um dos sues generaes.

Pergunta.—Dizeis que o Sr. Réguier vos fez saber primeiramente que a imperatriz, pedio que o marechal Canrobert, ou o general Bourbaki se dirigisse. onde estava. Segundo Régnier, não se tratou da sua partida senão para o dia seguinte. Accrescenta que deixando-vos não pensava em voltar.

Resposta.—Affirmo que foi nessa tarde, depois da sua primeira visita, que se suscitou a questão da partida de um official general. »

Levantou se n'aquella primeira entrevista do Sr. Régnier, a questão da partida de um general para junto da imperatriz? o marechal affirma, Régnier declara o contrario. Seja como fôr, só no dia immediato se vai ver o marechal tomando medidas para se conformar com o que se chamavam os desejos da imperatriz.

Segunda entrevista de Régnier com o marechal (*23 de setembro*). *Partida do general Bourbaki.*—Quando terminou a conferencia entre o marechal e o Sr. Régnier, era muito tarde para atravessar as linhas, e foi só no dia seguinte, 24, que o Sr. Régnier pôde voltar a Corny, onde encontrou, disse elle, um telegramma de Mr. de Bismark, autorisando a sahida de um general do exercito de Metz. Como esta sahida devia ter o caracter secreto, teve o general de Stiehle a idéa segundo declarou Regnier, de encobrir áquelle fim com um pedido de repatriação, que existia no estado maior do exercito de bloqueio da parte da commissão de soccorros luxemburgueza relativamente a sete medicos seus compatriotas, que estavam enfermos em Metz, e cujo regresso ao seu paiz se solicitava. Aquella commissão tinha em 20 de setembro, dirigido um pedido naquelle sentido ao marechal Bazaine. Esta carta tinha sido mandada ao quartel general allemão. O general de Stiehle escreveu pois em data de 23 ao marechal Bazaine, para apoiar, em nome do principe, o pedido dos medicos luxemburguezes, pedindo-lhe que quizesse ordenar que aquelles nove medicos fossem postos em liberdade, e dirigi los para fóra de Metz, pelo caminho de Montinslez-Metz. Ora, os medicos eram apenas sete; o principe dava pois implicitamente por isto um salvo-conducto para o general e Régnier, que podiam assim sahir incognitos, envolvendo-se com aquelles medicos.

O Sr. Régnier voltou ao campo francez em 24 de setembro ás onze horas da manhã, e depois de uma nova conferencia com o marechal, deu-se logo ordem para mandar ao quartel-general o marechal Canrobert e o general Bourbaki, e para alli reunir os medicos luxemburguezes. O marechal Bazaine pôz-se successivamente em relações com Régnier, o marechal Canrobert e o general Bourbaki. O marechal Canrobert declinou a missãoque se lhes tinha proposto, desculpando-se com o seu estado de saúde.

Quanto ao general Bourbaki, julgou dever aceitar. Reproduzire nos textualmente o depoimento daquelle official general sobre este ponto:

« A 24 de setembro de 1870, fui chamado pelas cinco horas e meia da manhã á residencia do marechal na occasião em que me apeiava. Tinha-me feito procurar duas vezes durante o dia sem me encontrar. Estava em Saint-Julien na residencia do marechal Le Bœuf. No acto da chegada encontrei o coronel Boyer, que me disse: o marechal está a chegar. Depois conduzindo-me para junto de uma janella que deitava para o jardim, continuou: conheceis a pessoa que passeia com o marechal?—Não, lhe disse eu.—Como assim, não o tendes visto nas Tuillerias?—Não, esqueço-me dos nomes algumas vezes, mas não das physionomias. Nunca vi aquelle individuo. Não é nem um familiar das Tuillerias, nem um empregado. O marechal entrou naquelle momento; apresentou-me a Mr. Régnier, e disse-me: dai attenção ao que vos vai dizer este senhor.

« O Sr. Régnier entrou em uma serie de considerações politicas sobre a necessidade da paz, accrescentando, que o governo allemão não pensava em tratar com o governo de Paris; que não considerava legal senão o da imperatriz; que se tratasse com elle as condições seriam menos onerosas; que a intervenção do exercito de Metz era indispensavel; que importava, pois, que um dos seus chefes se dirigisse á imperatriz para representar junto della o exercito, que o marechal Canrobert e eu, seriamos muito aptos para occupar aquella posição. Só prestei uma attenção muito mediocre a todo aquelle discurso, e, quando ouvia a ultima palavra das suas aberturas, dirigi-me ao marechal, e pedi-lhe explicações sobre o que acabava de ouvir. O marechal mostrou-me cartas do principe Frederico Carlos, que não tinham grande significação, e disse ao Sr. Régnier que fizesse constar ao principe, que elle pedia que o exercito sahisse com as honras militares, sem tratar a respeito de Metz, que ficaria independente do exercito; que o marechal Bazaine se retiraria com o seu exercito para tomar em França uma posição neutral até á paz. Eis aqui tudo que me lembrou a conversação que teve logar.

« O fim do marechal, mandando um chefe do exercito junto da imperatriz, que representava ainda o governo, porque não havia uma idéa exacta do que se passava em França, era, creio eu, fazer saber que se queria salvar aquelle exercito, e que era necessario tratar. Emfim, disse ao marechal Bazaine: Senhor marechal, que quereis que eu faça? Elle respondeu-me: Desejo que vá ter com a imperatriz. Pois muito bem disse eu, mas ponho differentes condições: tereis a bondade de me dar uma ordem por escripto, de dar conta da minha partida na ordem do exercito, de não me substituir no meu commando, e de me prometter que, emquanto eu não voltar, não obrigareis em cousa nenhuma a guarda.

Em seguida disse me elle: « Parti immediatamente. Dirigi-me ao meu quartel general para fazer os preparativos de que carecia. »

Tinha-se concordado que a partida do general tivesse logar incognita, para nada se devulgar. Não tendo o general factos á paizana, o marechal emprestou-lhe os seus; um chapéo com a cruz de Genebra, que Regnier pedio a um dos medicos luxemburguezes, completou o vestuario.

O summario procurou saber se o general Bourbaki tinha sido prevenido por Regnier de que, uma vez sahido, não tornaria a entrar em Metz. O general Boyer depõe ter sido avisado dessa condição por Regnier; mas nem o marechal, nem o general Bourbaki conservam disso recordação. Resulta, porém, da confissão formulada pelo general Bourbaki que a guarda não foi empregada seriamente durante a sua ausencia, e que elle não julgava afastar-se do campo senão temporariamente.

Difficilmente se póde apreciar como é que o marechal Bazaine deixou de precisar bem as condições em que se ia operar a sahida e o regresso do seu logar-tenente. Por outro lado como é que o general Bourbaki, que pensava que a sua sahida tinha lugar com o consentimento do inimigo, podia conciliar no seu espirito aquella especie de evasão com a certeza de poder retomar o seu posto, quando a sua missão estivesse preenchida; e quando ao atravessar as linhas inimigas, foi reconhecido, não estabeleceu claramente a sua situação, pedindo para o quartel general allemão?

Não deixa de ter interesse para esclarecer este ponto, reproduzir o depoimento de Regnier relativamente á passagem do general Bourbaki em Corny:

« Nos postos avançados, o general pôde dar indicio de reconhecimento na attenção respeitosa de um coronel de estado-maior do principe, que nos esperava alli desde a vespera. Chegado ao quartel-general o major general Von Stiehle perguntou-me se podia apresentar os seus respeitos ao general, cuja brilhante bravura admirava. Respondi-lhe que o general se mostraria para isso pouco disposto. Disse-me que comprehendia aquelle sentimento, e perguntou me se eu pensava que entraria nas suas intenções aceitar uma audiencia do principe. Respondi-lhe que julgava que elle preferiria o contrario, mas que todavia ia assegurar-me disso. Fallei com o general, o qual me respondeu que não queria ver nenhum delles, nem comer, accrescentou elle, do seu pão que o suffocaria. Deixei-o meia hora depois, quando partio com os medicos luxemburguezes. Se elle tivesse algum pedido a fazer quanto ao seu regresso, não deixaria de o ter feito, quer fosse ao major general, quer ao proprio principe. »

Quanto ao projecto que se attribue ao marechal de haver procurado afastar o general, cuja presença lhe parecia um embaraço para a sua politica, eis aqui a proposta que se fez ao general Bourbaki:

Pergunta. — Veio alguma vez á vossa idéa que queriam afastar-vos de Metz? A este respeito, vejo do summario que vos fizeram indicações por parte de officiaes da guarda para vos sondar sobre se acceitarieis para o vosso corpo de exercito uma capitulação imminente. Que vós havieis dito nessa occasião, que nesse caso, a guarda saberia restabelecer a velha divisa de Waterloo.

Resposta. — Não creio que tivessem procurado aflastar-me. Era eu um subordinado zeloso e disciplinado. Não vejo o motivo por que o marechal tivesse querido afastar-me. Creio sómente que elle aproveitou a occasião de procurar salvar o seu exercito da dor de ser reduzido pela fome a uma capitulação. Quanto ao passo collectivo de officiaes, perguntando o que eu faria em presença de uma capitulação, nunca elle teve lugar. Mas lembro-me de ter conversado uma vez com o general Deligny e outra com o coronel Dumont, e manifestei-lhe, que, no caso de cheque, eu na ordem do dia faria reviver as recordações deixadas pela antiga guarda de Waterloo, e faria perguntar aos soldados se queriam tentar fortuna quando mesmo um grande numero delles devesse alli ficar, para salvar a honra do exercito. »

Ha uma circumstancia a notar, mas que não foi possivel explicar de uma maneira satisfactoria. Quando o general Bourbaki se decidio a aceitar a sua missão, o marechal redigio pelo seu proprio punho a sua ordem de partida em data de 15 de setembro, em vez de lhe pôr a data de 24, dia em que lh'a entregava.

O marechal declarou tel-a datado de 15, mas que se enganara. Regnier assegura que a idéa de antedatar a ordem de que se trata tinha partido delle. Na sua idéa [illegible] elle « não era para desejar que a sahida do general concordasse com o seu apparecimento no quartel general e que não era necessario mais tarde, no interesse da politica imperial, e dos projectos em que se proseguia, que se podesse dizer que aquella sahida tinha tido lugar de accordo com as autoridades allemãs. »

Esta explicação não tem alcance serio, porque era impossivel que a verdade não estivesse clara, em consequencia desta coincidencia.

Não se ligará esta circumstancia á data da publicação da ordem geral n. 9, em que se annunciava o estabelecimento do novo governo que teve lugar a 16? Haveria simplesmente confusão e o marechal escreveu 15 em vez de 25? Foi apenas ao atravessar Bruxellas, a 8 de outubro, que a attenção do general Bourbaki se fixou naquelle ponto O depoimento de Mr. Tachard, ministro da França na Belgica, não deixa nenhuma duvida a este respeito.

As primeiras negociações não produzem resultado. — Carta do marechal Bazaine ao general Stiehle. — Emquanto o general Bourbaki proseguia no seu caminho para Inglaterra, onde ia saber da imperatriz que tinha sido victima de uma mystificação da parte do Sr. Rignier, este voltava a Ferriéres. Tinha-se concordado entre o marechal Bazaine e elle, que, no prazo de dez dias, isto é, o mais tardar até 30 de setembro, Regnier lhe faria passar a resposta de Mr. de Bismark; mas que, se passado oito dias elle não désse noticias suas, seria isso a prova de que as negociações se achavam mallogradas.

O marechal não ouvio mais fallar de Regnier; mas a 29 de setembro, foi transmittido para Saint Martin um despacho expedido na vespera de Ferrières sem assignatura, concebido nestes termos:

« Aceitará o marechal para a rendição do exercito que se acha em Metz, as condições que estipulará Mr. de Regnier, conservando as instrucções que terá do marechal? »

No registro encontramos a resposta que o marechal deu a esta abertura:

« Metz, 29 de setembro de 1870.

« Senhor general:

« Apresso-me a fazer-vos saber, em resposta á carta que me haveis feito a honra de me enviar esta manhã, que não poderei responder de uma maneira absolutamente affirmativa á questão posta por sua excellencia o Sr. conde de Bismark. Não conheço de maneira nenhuma Mr. Regnier, que se me apresentou como enviado de um passe do Sr. de Bismark, e que disse ser mandado pela imperatriz, sem poderes escriptos. Mr. Regnier fez-me saber que eu estava autorisado a mandar apresentar á imperatriz o marechal Canrobert ou o general Bourbaki; perguntou-me ao mesmo tempo se podia expor condições em que me fosse possivel entrar em negociações com o commandante em chefe do exercito allemão em frente de Metz para capitular.

Respondi-lhe que a unica cousa que poderia acceitar seria uma capitulação com as honras da guerra; mas que não podia comprehender a praça de Metz na convenção que se fizesse. São effectivamente as unicas condições que a honra militar me permitte aceitar, e são as unicas que Mr. Regnier não póde ter exposto.

« No caso de S. A. R. o principe Frederico Carlos desejar mais completas informações sobre o que se passou, a proposito disto, entre mim e o Sr. Regnier, o general Boyer, meu primeiro ajudante de campo, terá a honra de se dirigir ao seu quartel general, no dia e na hora que se dignar indicar-lhe. »

O offerecimento feito pelo marechal de mandar o general Boyer junto ao principe Frederico Carlos ficou sem resposta; por outro lado Regnier não deu mais noticias suas; emfim o general Bourbaki não fez chegar nenhuma carta ás mãos do marechal. Estavam pois rotas as negociações. Este rompimento foi causado, segundo Regnier, por mal entendidos que era facil dissipar. Se Mr. de Bismark não fez nada neste sentido, foi porque o não julgou a proposito. Era delle bem conhecida a attitude politica do marechal. Todos os receios de acção combinada entre o exercito de Metz e os exercitos nacionaes tinham desapparecido. O exercito de Metz não tinha viveres senão até 18 de outubro, comeria os seus cavallos; em poucos dias ia assim ficar reduzido á impotencia. Abstendo-se de notificar ao marechal Bazaine a interrupção das conferencias Regnier, deixavam-no na espectativa de novas mensagens, e prevenia-se deste modo; ou pelo menos demorava-se uma acção desesperada, que teria custado ao exercito prussiano sacrificios que mais valia evitar.

Depois de ter exposto as circumstancias deste mysterioso incidente, de maneira a fazer sobresahir o mais claramente possivel o seu encadeamento, chegou a occasião de caracterisar o procedimento do marechal nas suas relações com o Sr. Regnier.

Quem era aquelle personagem que surgio tão inopinadamente no meio daquelles graves acontecimentos, e cuja funesta intervenção ia arrastar o marechal Bazaine ás mais culposas resoluções?

Nascido em Paris em 1822, Regnier recebeu uma educação muito irregular, como o provam o seu estylo extraordinario, e a sua orthographia viciosa Obteve comtudo o diploma de bacharel, e encetou, sem os levar ao cabo, estudos de direito e de medicina. Mais tarde occupou-se do magnetismo. Encontram-n'o envolvido, da maneira mais bizarra, nos acontecimentos de 15 de maio e do mez de junho de 1848; casou-se, dirigio-se a Argel e foi empregado na qualidade de cirurgião auxiliar. Regressou a França, explorou uma carreira de ociosidade, depois casou-se em segundas nupcias em Inglaterra com uma senhora, que lhe levou meios para viver com certa commodidade.

Regnier é um homem fino e audacioso, as suas maneiras são vulgares; vaidoso até ao excesso, julga-se um profundo politico. Tem publicado numerosas brochuras.

Foi elle arrastado a lançar-se no meio dos acontecimentos por uma dessas monomanias que preparam as épocas de desordens e de revolução! Era elle um simples intrigante que fazia officio das suas subtilezas? E' isto que é difficil decidir. Seja como for, limitamo-nos aos factos demonstrados no summario; encontramol-o em Inglaterra, tratando dos seus projectos desde 13 de setembro, ao lado da imperatriz. Uma vez obtida, á força de solicitações, uma photographia assignada pelo principe imperial, trata de fazer acreditar os seus manejos, e põe-se a caminho para França.

Onde foi elle fazer vizar o seu passaporte? A' embaixada prussiana. Deixa Londres a 18 de setembro, chega a Ferriéres a 20 pela manhã, e obtem immediatamente uma audiencia de Mr. de Bismark. Nessa mesma occasião, proseguiam entre Mr. de Bismarck e Mr. Julio Favre as conferencias, que ficaram, come é sabido, sem resultado. Esta coincidencia fortuita está attestada no depoimento de Mr. Julio Favre que nos revella uma circumstancia, que mostra Regnier mais envolvido do que quer dizer na confiança do poder imperial. Mr. de Bismark fez ver a Mr. Julio Favre uma photographia que lhe entregou Regnier, representando a vista de um estabelecimento de banhos no mar, pela parte debaixo da qual estão estas palavras: « Esta é a vista de Hastings, que eu escolhi para o meu bom Luiz (assignado) *Eugenia.* »

Accrescentaremos que em 26 de outubro, Regnier, passando em Bar-le-Duc, e vendo Mr. Bompard, que tambem depoz, mostrou-lhe uma vista de Wilhensoe, com algumas palavras escriptas pelo imperador.

Temos exposto circumstanciadamente a entrevista de Regnier e do marechal, assim como a sahida de Bismark. Emquanto este ultimo se encaminhava para Londres, Regnier volta a Ferrières. Immediatamente depois encontramol-o em Londres envolvido com os personagens politicos do imperio; é recebido pelo principe Napoleão em 28 de outubro, declarou o general Boyer, no seu depoimento, que o encontrou em casa do principe; dalli dirige-se para Cassel, onde o vimos tentar envolver nos seus manejos politicos alguns officiaes prisioneiros; depois volta a Bruxellas.

Encontramo-lo depois em Versailles, figurando entre os redactores do *Moniteur* prussiano no qual publica uma serie de artigos com o titulo de *Jean Bonhomme*. Na occasião do armisticio, Regnier reapparece de novo em Bruxellas, e alli encontra o general Boyer. « Regnier disse-me que se dirigia a Versailles, para procurar renovar alli as negociações tendentes a uma restauração imperial. » Assim depoz o general Boyer.

Este continúa: « Mostrou-me o salvo-conducto que lhe tinha mandado Mr. de Bismark e uma carta do conde de Hasseld que o autorisava a dirigir-se a Versailles. Emfim a 18 de fevereiro, está naquella cidade, onde, encontrando de novo um personagem do seu conhecimento, lhe diz estas palavras caracteristicas: « Não sei se Mr. de Bismark me fará partir esta noite. »

E' este o conjuncto das informações que obtivemos por parte do summario, a respeito de Regnier.

O Sr. Régnier leva de Metz informações exactas ácerca da situação do exercito.—Dous factos de uma importancia capital se produzem do depoimento de Régnier; por um lado, o marechal entrega ao primeiro que lhe apparece, a um desconhecido sem poderes escriptos, em relações com o inimigo, o segredo da data em que o seu exercito terá esgotado os seus viveres; por outro lado, o marechal declara-lhe que está prompto a capitular, com a condição de sair com as honras da guerra. Depois de ter reconhecido o governo da defeza nacional, notificando ao exercito a sua composição, o marechal Bazaine obriga-se em negociações que tinham por fim a restauração do governo imperial, e isto com ignorancia dos seus lugares tenentes que evita consultar, representando-os como animados dos mesmos sentimentos que elle tem.

« O marechal informou-me, disse Régnier, que já havia diminuido a ração do pão; que, por medida de prudencia, ia reduzir mais dentro em alguns dias; que aos cavallos faltavam forragens, e que se estava raduzido a servir de carne de cavallo nos açougues; que nestas condições, e tendo em conta a necessidade de conservar quatro ou cinco dias de viveres para o exercito, e de conservar um certo numero de cavallos para matar e algumas provisões, haveria alguma difficuldade em alcançar o dia 18 de outubro. » Onde é que Régnier, que não tem nenhuma noção militar, póde obter pormenores tão exactos? Emfim, se a indicação da data de 18 de outubro é devida só á imaginação do Sr. Régnier, é o facto de um acaso bem extraordinario; porque aquella data de 18 de outubro, na qual devem acabar as provisões do exercito, era precisamente a que se acha no ultimo mappa fornecido pelo intendenie, antes da conferencia do marechal com Régnier, a de 21 de setembro, que o marechal devia ter sobre a mesa na occasião da conferencia.

A certeza da criminosa indiscrição do marechal Bazaine sobresahe claramente do depoimento do commandante Laurey, addido á casa do principe imperial, ao qual Régnier declarou, a 12 de outubro, em Londres, antes da chegada do general Boyer áquella capital, saber do marechal que não tinha viveres senão até 18 de outubro.

Quem garantio ao marechal que aquelle segredo de estado, que elle confiava ao primeiro que lhe apparecia, não ia ser immediatamente communicado ao inimigo, á mercê do qual ia assim ficar?

Não devia elle receiar que aquellas negociações com que o entretinham eram uma subtileza inpugnada para captar a sua confiança, e conhecer a fatal fraqueza do exercito e da praça de Metz?

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA
MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

III

UMA VISITA TERRIVEL.

(Continuação do n. 294)

Savonarola voltou lentamente para a sua cella com a cabeça inclinada sobre o peito e profundamente pensativo. Dominico Fanti esperava impaciente. Savonarola chegou á porta da cella e disse a Dominico que entrasse.

— Esse homem que me trouxeste é satanaz em pessoa, disse o frade severamente.

— Diabo contra diabo, veneravel mestre, replicou Dominico. Lucrecia Borgia está em Florença.

— Chegou a hora do combate, murmurou Savonarola.

— Isso mesmo me dizia esta tarde em sua casa o Sr. Francesco Valori, seu grande amigo; é necessario romper por tudo; as distancias vão se encurtando e d'aqui a pouco tocar-nos-hão com os punhaes.

— Chegou a hora do combate, repetio Savonarola, porém não de um combate de sangue, mas de um combate espiritual. Retira-te, porque esse homem que me trouxeste estará provavelmente esperando por ti.

N'aquelle momento ouvio-se o sino grande de S. Marcos, que tocava pausadamente o cobre-fogo. Pouco depois, muitos outros sinos repetiam o mesmo toque.

— Soou a hora, disse Savonarola, vai te e até amanhã.

Dominico sahio murmurando:

— O horror que o mestre tem ao sangue perde-lo-ha a elle e a todos nós; está-me parecendo que não tem a cabeça muito sã.

Savonarola sentou-se junto da mesa, tirou da gaveta a carta começada, que tinha guardado quando Dominico entrou, e continuou escrevendo.

Aquella carta, como dissemos era dirigida ao papa.

O que dava assumpto áquella carta era um breve de sua santidade ao arcebispo de Florença, contendo a excommunhão de Savonarola.

Eis a traducção d'esse breve:

« Temos sabido por muitas pessoas dignas de fé, que um certo frei Jeronymo Savonarola, vigario de S Marcos de Florença, tem espalhado doutrinas perniciosas, escandalisando e corrompendo a gente simples. Ordenamos-lhe que, em virtude de santa obediencia, suspendesse os seus sermões e viesse aos nossos pés desculpar-se dos seus erros; mas, desobedecendo a isso, adduzio algumas desculpas que aceitamos com demasiada beniguidade, esperando que o convertesse a nossa clemencia. Porém, persistindo elle sempre na sua obstinação, ordenamos-lhe em segundo breve, sob pena de excommunhão, unisse o convento de S. Marcos á Congregação Tosco-Romana, por nós novamente creada. Com tudo, frei Jeronymo permanece firme na sua pertinacia, incorrendo por isso, *ipso facto*, na censura. Portanto, ordenamos que nos dias festivos, em presença do povo, declareis a frei Jeronymo excommungado e como tal separado de todos os fieis, por não ter ouvido as nossas admoestações apostolicas, nem obedecido aos nossos mandados. E prohibimos, sob a mesma pena de excommunhão, que ninguem o auxilie ou trate com elle, nem o elogie com factos ou palavras, como excommungado e suspeito de heresia. »

A carta de Savonarola, depois de repetir o que tantas vezes havia dito acerca da sua doutrina, e firmando-se n'ella, concluia do seguinte modo:

« Esta excommunhão não me espanta, porque não é valida nem ante Deus, nem ante os homens, visto que foi causada pelas invenções e pelas calumnias dos meus inimigos. Sumetti-me e submetto-me ao juizo da igreja, e não faltarei á obediencia, apezar de que se não deve obedecer aos mandados que são contrarios á caridade e á lei do Senhor. Preparo-me com a oração para o que possa succeder, e para fazer conhecer, sendo necessario, a verdade a todo o mundo. A condemnação não se deve temer quando é injusta, e, submetter-se a toda e qualquer sentença, é ter a paciencia do asno e o terror da lebre. »

Depois de Savonarola ter fechado a carta e sellado-a com o sello da ordem dos Pregadores, chamou um dos seus familiares.

— Frei Benedicto, disso elle, saia n'uma liteira acompanhado por quatro serventes do convento; não leve luzes; vá á rua de S. Prócolo, á casa do sr. Francesco Davanzati, entregue lhe esta carta e diga-lhe que mande immediatamente um correio com ella a Roma.

O familiar pegou na carta e permaneceu um momento indeciso.

— Já lhe disse, repetio Savonarola, que é necessario que essa carta seja levada quanto antes a Roma.

— Sim, sim, veneravel mestre, replicou frei Benedicto, se me detenho é porque temo dizer-lhe que um desconhecido que diz chegar agora mesmo de Roma, insiste em fallar-lhe. Como nos é prohibido trazer-lhe estas mensagens a esta hora, hesitei; porém o desconhecido insiste e diz que tem a tratar um assumpto da maior importancia.

— Mande entrar esse homem, disse Savonarola.

— Manda-o entrar, mestre! Pois não teme que esse homem seja um punhal dos Borgias?

— Frei Benedicto, quando a morte tiver de nos ferir, em vão pretenderemos fugir aos seus golpes. O que Deus quer, tem de se cumprir. Vá fazer o que lhe disse e de caminho mande entrar esse homem.

Frei Benedicto sahio.

Quando ficou só, Savonarola murmurou:

— Quantas e quantas vezes se tem experimentado a força do meu espirito! buscam em mim o pavor, como se podera haver pavor em quem tem postas em Deus a fé e a esperança; eu não nasci para morrer aos golpes de um punhal assassino. Deus reserva-me para grandes cousas, o meu espirito penetra no porvir. Roma está ferida; que importa que eu pereça? Após mim virá outro e logo outro e outro ainda. Parece que á medida que augmentam as minhas tribulações cresce a minha esperança e a minha fé em Deus. Rodeia-me a tentação; o grande inimigo do céo experimenta-me de vez em quando. Pedro de Napoles! homem maldito! Resoa ainda nos meus ouvidos o écho da sua palavra maldita. Desembanhai a espada de S. Paulo, pelejai, feri, vêde que augmentam os vossos inimigos, que se multiplicam, e que a serpente se enrosca ao vosso pescoço. Lucrecia está em Florença... Ah! esse mulher!... Os Borgias!...

E o olhar de Savonarola era vago, sombrio; ouvia-se-lhe a respiração ardente, como que se alguma cousa terrivel lhe agitasse o peito.

Passado um momento exclamou:

— Ah! uma revelação, meu Deus e meu Senhor! envia-me um anjo com a tua espada e combaterei!

N'aquelle momento abrio-se a porta da cella e entrou um homem completamente vestido de preto, tendo no rosto uma mascara de velludo, e deixando ver por baixo do gorro, abundantes cabellos brancos.

Aquelle homem avançou silenciosamente para Savonarola, que immovel no meio da cella, e entregue á profunda meditação, não sentio a sua aproximação.

— O apostolo medita e duvida, disse com voz rouca aquelle homem, pondo a mão no hombro de Savonarola, e, emquanto duvida os seus inimigos estreitam a rêde em que o envolvem.

— Affonso Crespi! exclamou Savonarola, despertando e reconhecendo pela voz o seu terrivel amigo.

— Sim, Affonso Crespi, que vem trazer-te não sei se boas se más noticias, respondeu o advogado tirando a mascara, mas conservando posto o gorro.

— Para que vens a estas horas ao convento? disse severamente Savonarola. A senhoria de Florença, que tanto me deve, que por mim existe, que por mim se vê livre da odiosa tyrannia dos Médicis, que por mim evitou o terrivel açoute da guerra, volta-me as costas, espiona-me, persegue-me. Para que dar occasião a que esses homens debeis e cobardes, que se dobram ante a excommunhão de Roma, creiam que conspiro? Eu sou a luz, tenho no meu espirito o de um anjo, e aborreço as trevas; a minha espada é a palavra. Que me calle? Não é possivel; se me fecharem as portas de Santa Maria del Fiére, pregarei nas ruas publicas, porque a palavra de Deus não pode reduzir-se ao silencio.

— Angiolina acaba de chegar de Roma, disse Affonso Crespi cortando rudemente a palavra a Savonarola.

Este estremeceu desde os pés até á cabeça.

— Oh! o meu peccado! exclamou elle, a parte fraca do meu coração! Angiolina, ella, a impura! Ella, forma de anjo e alma de demonio... vai-te, afasta-te, não me tragas a tentação! O meu espirito luta e teme. Fui fraco, arrastou-me o inferno, tua filha foi a minha grande desventura, é é ainda a minha tentação. Ouve: ha muito tempo, que a visão celeste, o anjo que Deus me enviara para confortar-me, deixou de descer até mim; sinto que me abandona o espirito prophetico. Quando oro, quando me abysmo na contemplação, quando durante a noite lanço os olhos para a infinita immensidade dos céos, a minha estrella, antes tão resplandecente, mostra-me apenas um brilho fatídico. O meu ser inflamma-se abrasado por um fogo do inferno; a minha estrella dilata-se, cresce, descende, deixa-me ver, não o anjo glorioso, mas sim uma mulher, tua filha. Por ella estive a ponto de converter-me n'um demonio; por ella, uma nodoa de sangue mancha a minha consciencia; o duque de Gandia! Oh! mas se Deus creou a mulher para o homem, se abraçou a alma de ambos no fogo do amor, que ha que se opponha á vontade de Deus? Quem ha que separe o homem da mulher? Oh! meu Deus e meu Senhor! eu desfalleço, a minha alma perde-se em densas trevas, e a minha alma ama a luz, a luz da tua eterna verdade, e busca-a anciosa! Porque nega-la aos meus olhos, Senhor, Deus de Sebaot?

Affonso Crespi olhava mudo e sombrio para Savonarola e disse:

— Tive a desgraça de unir o meu destino ao de um louco, porque não quero crer que és um malvado, Jeronymo. Ah! não quero crer que buscaste para teu interesse, o terrivel patricio de Roma; não quero crer que te valeste de mim como de um instrumento; que com calculada e fria maldade lançaste mão de minha filha para os teus ambiciosos projectos.

— Pequei, e Deus castiga-me, replicou Savonarola; o meu espirito vacillou. e Deus tirou-lhe a fortaleza; sinto-me abandonado e fulmina-me a excommunhão. Ah! a minha doutrina é boa, não pode anathematizar-se; porém a minha alma está impura, enferma; sinto cahir por permissão de Deus, o anathema de Roma, não sobre a minha palavra, mas sobre a minha consciencia.

— Louco terrivel, louco que persuade, demonio que parece santo, perdeste-te e perdeste-me comtigo. Minha filha, a minha pobre filha, trouxe-m'a a princeza de Urbino, enferma, louca, pallida, como uma flor emmurchecida.

— Calla-te! exclamou rugindo Savonarola; vai-te, afasta-te, não me tragas a tentação, não me tragas a desesperação e a ira!

— E, para onde iremos, minha filha e eu? Que fizeste de nós? Porque duvidas, porque vacillas, porque não acabas de uma vez, porque não lanças o teu protesto contra Roma, porque não prégas o que tantas vezes me deixaste ouvir?

— Duvido, tremo, o dogma é perfeito, a igreja não pode enganar-se nem ser enganada; eu não prégo contra a igreja, a minha doutrina é completamente dogmatica; censuro o homem, o Borgia; protesto contra uma eleição simoniaca, contra uma eleição sacrilega. Se a eleição de Alexandre VI fosse legitima, reconhece-lo-hia papa prostrar-me hia humilde aos seus pés; mas eu duvido, abysmo-me em um cahos; pequei, e o Senhor perturbou o meu espirito. Deixa-me, vai te, tem caridade, tem compaixão de mim!

— Minha filha está enferma e louca, disse o terrivel Affonso Crespi; se duvidas, se vacillas, se tremes, eu tambem vacillo, duvido e tremo; envolveste-nos na heresia, no anathema; a felicidade de minha filha está destruida, e os meus bens foram confiscados.

— Herege, não! exclamou Savonarola estremecendo; eu creio em Deus e na Santissima Virgem Maria, no Verbo encarnado, na communhão dos santos. Herege, não; eu não protesto contra a igreja, ataco o Borgia; Deus illuminou o meu espirito com o seu espirito, com o espirito da prophecia.

— Supersticioso que sonhas que os anjos descem até ti, que te julgas um anjo e não podes dominar a tua soberba! Oh! e tu és christão, tu, que com a palavra condemnas a guerra, e a provocas com a tenacidade da tua palavra; tu, ser funesto, que, rodeado de desgraças, marchas terrivel entre a multidão ignorante, infeccionando-a com a tua loucura; tu, que trouxeste a perturbação a um povo que te adoptou, que vê em ti o que pareces e não o que és, que occultas, mesmo a ti proprio, a tua ambição satanica, que crês que, em confessar que peccaste, tens feito e dito tudo quanto tinhas que fazer e que dizer. Restitue-me o coração tranquillo e innocente de minha filha, arrepende-te quanto quizeres, porém começa por desfazer o mal que tens feito; de outro modo, Jeronymo, verei no teu arrependimento a minha desgraça; converter-te-has em meu inimigo, e eu Jeronymo, não esqueço nem perdôo.

— Seja o que fôr da vontade do Senhor.

— E' essa a tua ultima palavra?

— E'.

— Queres dizer com isso que me abandonas?

— Faço o que posso fazer.

— E' irrevocavel a tua decisão?

— Irrevocavel, como firme é o meu arrependimento de ter peccado.

Affonso Crespi tornou-se livido, estremeceu, rugio surdamente como o tigre esfaimado e levou a mão ao punhal.

Savonarola não se moveu.

— Não, disse Crespi, uma punhalada é pouco: respeitam-te ainda, adoram-te, estão cegos; não, quando deixares cahir a mascara, quando essa multidão que se prosta diante de ti se levantar contra ti colerica e sanguinaria... ah! não, uma punhalada é pouco; a fogueira, a fogueira dos hereges, dos falsos apostolos, dos prophetas embusteiros. A desgraça de minha filha e a minha serão o primeiro combustivel da tua fogueira. Adeus.

E Affonso Crespi sahio sombrio e terrivel.

Savonarola permaneceu immovel. Em seguida avançou para o seu genuflexorio, ajoelhou e exclamou com o olhar fixo no Crucificado:

— Porque permittiste, Senhor, que eu pecasse? Porque és surdo, Senhor, ás minhas preces e me abandonas?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.